





cf. 2, 19 (ex. 1) DIOBA 02/2000 219

ARTE DE GRAM  
MATICA DA LINGOA  
mais vsada na costa do Brasil.

pelo padre Ioseph de Anchieta da Companhia de  
IESV.



362  
1999

Com licença do Ordinario & do Preposito geral  
da Companhia de IESV.

Em Coimbra per Antonio de Mariz, 1593.





962  
1949



812.098 #A  
03.06.92

B71-00150 528-9

ARTE  
DE GRAMMA-  
TICA DA LINGVA MAIS  
VSADA NA COSTA  
DO BRASIL.

Feita pelo P. Joseph de Anchieta Theo-  
logo & Prouincial que foy da Com-  
panhia de I. E. S. V. nas  
partes do Brasil.

Das letras. Cap. I.



ESTA lingua do Brasil não ha f. l. e.  
s. z. rr. dobrado: nem muta com liqui-  
da, vt era, pra, &c. Em lugar do s. in  
principio, ou medio dictionis serue, q.  
com zeura, vt *Açô, çatã*

¶ Algũas partes da oração se acabão  
em ti, o qual não he, m. nem, n. ainda q. na pronú-  
ciação diturão pouco, vt, *Ti, dimpa, rua*.

¶ Não ha hũa consoante continuada com outra na  
mesma dição: excepto, mb. nd. ng. vt *Aimombôr,*  
*Aimondô, Aimeceng.*

¶ Acrescentandose algũa particula depois da vltima

A

con-

## ARTE DA

consoante, em que se acaba o verbo, o qual se faz no futuro, do Indicativo, no Optativo, nos preferitos imperfeitos do Cōiunctiuo; ha alguma differença na pronunciação, & o uso de diuersas partes do Brasil sera o melhor mestre. Por que des de s Pstiguates do Paraíba até os Tamôyos do Rio de Janeiro pronunciação inteiros os verbos acabados em consoante, vt *Apâb, Acêm, Apên, Ajur.*

E así additas as particulas dos tempos sobre ditos interpoem i, alpero, vt in futuro, *ned apâbine, acêmine, apênine, aiurine.*

E ainda que pareçã pronunciar, *Apâbne, &c.* he pella delicadeza com que tocão o i, & ainda no mesmo presente o exprimem as vezes, vt *apâbi.* O mesmo he de, *temo, meimo mo, meêmo,* que se acrecetão aos outros, optatiuo, &c. vt *apâbite-momã, apâbimo, &c.*

E tambem com a interrogatiua, *Pê,* vt *Erciuripê.*  
 Os Tupis de san Vicente, que são alem dos Tamoyos do Rio de Janeiro, nunca pronunciaõ a ultima consoante no verbo affirmatiuo, vt pro *Apâb,* dizem, *Apâ,* pro *acêm,* & *apên, acê,* *Apê,* pronunciarão o til somente, pro *Aiur,* *Aiú.*

E así addita algũa parte das sobreditas pronunciaõ. *Apâne, acêhe, Apêne, Aiúne, Apâtemo, acêtemo, Apâmo, apâmeimo.*

Nas consoantes, c. g. cōinumente todos pronunciação de hũa mesma maneira interposito i, ut *Acepiãc, Acepiãcine, Aimeeng, Aimeengine,* et sic in reliquis temporibus vt luprã

No, *temo, ou meimo, ou mo, &c.* mais parece que so

soffre.

## LINGOA DO BRASIL. 2

soffre o concurio, maxime do, c. g. vt *Acepiãc temo, Aimeeng meimo.*

Mas o mais vniuersal uso, maxime em verbos compostos com outro verbos, ou aduerbios, &c. he tirar a ultima consoante do primeiro verbo, vt *acepiãc, atpotâr* composto, *Acepiã potâr, Aimeeng, Aicub,* composto, *Aimeeng cuãb.*

Com Aduerbio.

*Acepiãc catã,* composto, *Acepiãcatã, Aimonbãng. Memoã,* composto, *Aimonbã Memoã* & sic in cæteris consonantibus, b. m. n. r. vt lupra, *Apã catã, acêgarã, Apêgarã, Aiú catã.*

¶ Nota com a proposição, *Pê.*

O mesmo concurio se evita em nomes que tem o acento na penultima com a preposição, *Pê,* que quer dizer in, os quais perdem a ultima vogal, vt *aca, casa, acipe,* em casa.

Este, i alpero, au da que se ache escrito, e. vel, he o mesmo: porque pella difficuldade que ha na pronunciação delle o que mais se enxerga, maxime nos que não são naturaes, he, e vel, vt *Ocã, ocupe,* pro *ocipe, ánga, ángime,* pro *ángime, Acepiãc, cepiãceme,* pro *cepiãcime.*

### Da Orthographia ou pronunciação.

#### Cap. II.

P. M. mb. muitas vezes se vñão hũa por outra,

desta maneira, q̄ as dições in principio tomadas absolute se pronunciaõ com in. vel mb. vt *Mro* vel *mbó*, *Manus*. Præcedente o genitio, ou adiectiuo muda se em P. vt *Pedro pó*, *Petri manus* *Xépò*, *mea manus*. Excipe *mbaê*, que nunca se muda, vt *xémbaê*, *meares Pedro mbaê*, *Petri res*.

Da mesma maneira o P. in medio dictionis, fica em mb: posto absolute in principio, vt *Abá*, *acabome*, *Mbába*, *acabamento*, pro *Pába*, &c.

Conforme a isto nunca se pronuncia B. in principio dictionis sem m. & posto que por incuria se escrevesse sem m. sempre se lhe ha de prepor, vt pro *Baê*, diz se *Mbaê*, porque precedente o genitio, ou adiectiuo não he soffriuel pronunciarse sem m. vt *xémbaê*, senão *xémbaê*: ou se ha de pronunciar, m. fomentes, vt *maê*, *mobi*, vel, *mbaê*, *morú*, l. *mború*, &c.

No meyo da dição tambem se poem b. post. m. & he mais cômun pronunciação como nos verbaes, *Timára*, *Timába*, *Timbára*, *Timbába*.

Nos verbos compostos com, e. in fine, vt *Acem*, *Acemê*, *Acembê*.

Em nomes compostos, nos quaes se tira a vltima vogal do primeiro, vt *nbauúma*, *barro*, *oca*, *cafa*, *nbauúmoça*, *nbauúmbóca*, *cafa de barro*.

## Nos Præteritos.

*Tetama*, *Tetamboéra*, pro *Tetamoéra*, &c.

D. in principio dictionis nunca se pronúcia sem n. atraz, ou n. fomentes tirado o D. vt *ndé*, *hê*, *tu*

*tu*, *naçoi*, l. *ndaçoi*, não vou, *yxe ndaçoi*, l. *naçoi* & não *yxe daçoi*.

No meyo da dição metese d. post. n. & he mais cômun pronunciação vt.

Nos verbaes, *pinára*, *pinárá*, *pinárba*.

Nos Præteritos, vt *mená*, *mendoéra*, pro *menoéra*.

Nos verbos compostos com, e. inline, vt *anbân*, *Anbanê*, *Anbandê*.

Em nomes compostos pode se interpor, ou não; quod vsus docebit, vt *Amána*, *ibá*, *Amánibá*, *Amánibá*.

Se o seguinte nome he dos começados por t. que se muda em, r. o mais commum he por lhe, d, vt *mêna*, *túba*, *mêndúba*.

B. P. in medio, vel fine dictionis, quasi sempre se muda em, m. ou mb. quando precede na vltima syllaba, til, ou, m. ou, n. ainda que este o n. no fim da penultima, vt *Anga*.

Nos gerundios, & supinos, vt, *Ainupá*, *Nupámo*, *Aruno*, *Trumom*, *Amanô*, *Manomo*. Todos estes pella regra geral quierao de dizer, *bo*.

Nos verbaes ou participios, vt *ynupábira*, *trumom bira* *ymomauombira*. Todos ouuerão de dizer pella regra geral, *pira*.

Nos verbaes que perdê o, ç. vt *nupáçaba*, *nupáma*, *tecotebêçaba*, *tecotebêma*, *apiticába*, *apitiçama*, *çarocaba*, *çarôama*, *mopauçaba*, *mopauçama*, pro *ba*.

Nos præteritos, vt *ti*, *timboéra*, *teó*, *teomboéra* *nbú*, *nbuwoéra*.

Com preposição, *Pé*, vt *ti*, *timê*, *amâ*, *amáme*, *paraná*.



paraná. paranâme, ânga, ângimê, mâna, mânime, mē, pro pē.

Nos compostos, vt paraná, pôra, parãumbôra, cõ-  
poito, omanó, morrem, pá, todos: omanombã,  
morrem todos, pro, pá, & sic de reliquis.

Nos feitos actiuos com, mo. vt apáb, aĩmombáb,  
pro, aĩmopáb.

R. mudale em, n. onde præceder til m. ou, n. in  
ultima syllaba, vt in futuro conjunctiui, nupã,  
nupãneme, pro nupãneme, irumã, irumõneme, &  
sic de cæteris vt supra.

Nos participios em, sãra no presente quando perdê  
o, ç, vt, çarõçãra; çarõãna, irumõçãra, irumõ-  
ãna, &c.

No futuro podem ter, r. ou, n. vt çarõãnama, çarõã-  
rama, &c.

Nos formados em, amo, ou no futuro, vt, tí, tínamo,  
tínama, pro tíramo, tírama.

Nos futuros dos verbaes que tem tui, vt minupã,  
minupãnama, vel, rama, estes o vido os mĩna: por  
que tambem algũas vezes o, r. serue por, n. vt  
ibãrema, çapõrema, pro, neima.

Nos verbos compostos, ro & no. são o mesmo,  
vt açem, simples, anoçem, vel aroçem, com-  
postos.

C. com zeura, onde não se muda em, r. item, x.  
cõmunicale muitas vezes com nd precedente m.  
in vltima syllaba, o qual se faz cõmummente nos  
verbos neutros feitos actiuos, com, mo, vt açõ,  
amondõ, pro amoçõ, oçõc, omondõc, pro. omoçõc.

Se o verbo he repetido não se muda mais que o im-  
mediato

mediato ao, mo, vt oço çõc, omundo çõc.

x. vt nixuã, miuduã.

C. sem zeura, ou, que qui, que he o mesmo, cõ-  
mummente se muda em, ng. precedendo, m. n. ou  
til, como nesta composiçãõ dos verbos neutros cõ,  
mo, vt aico, amoinçõ, aquer, amonguer, quã, ai-  
monguã.

Item noutras dieoes compostas, vt aĩu, catũ, com-  
postõ, aĩngatiũ, aĩrumõ, aĩrumõngatiũ, aĩnanõ,  
aĩnanõngatiũ, aĩnupã, aĩnupãngatiũ, &c.

T. cõmummente se muda em d. precedendo, til  
como nos verbaes em ara, aba, vt cenõ, cenõ-  
aara, cenõdaba, pro tãra, tãba.

Nos compostos con, mo, algũas vezes. em, nd. vt  
atũ, amondũ, vel amotũ.

Em todas estas regas pode auer algũas exceições  
que se aprendeãõ com o vido, maxime nesta vl-  
tima de r. com nd. em que he rara a mudançã.

Nhã, yã, & sic in alijs quatuor vocalibz, se vido  
õu por outro, vt nbandẽ, yandẽ.

Saluo quando se encontrãõ com outros vocabulos, q̃  
tem diuersã significaçãõ, vt nhũ, campo, jã, el-  
pinho posto que estes melhor se escreuem com j.  
jota y jã, jira, &c.

Oa. Oe, sempre são monosyllabos, ou contractos  
se são simples precedente consoante, vt coãra, po-  
ãra dissyllabos. Nos præteritos tambem se escreue,  
ãc. como oe, composto, vt ocuãra timbuãra, &c.

Excipiecoẽma, moẽma, que são trissyllabos, & si qua  
sunt alia.

O. quando he articulo do verbo, ou reciproco,  
claro



claro esta que tas húa tyllaba pór si soo, vt *ããr, oãr, oãra.*

¶ V. consoante não se acha conforme á cõmum & melhor pronunciaçõ saluo nos que mudao, o b. em v. como os gallegos. vt pro *abã*, dizendo *auã.*

¶ Conforme á isto, vã, vê, são disyllabos. vt *apuãm, acuê*, trityllabos

Excipe os verbos acabados em, *ã*, os quaes no gerúdio, & participios. *ãra, ãba*, são contractos, vt *amopũ, mopuãbo, mopuãra, mopuãba*, trisyllabos *ãũ, vãbo, vãra, vãba*, disyllabos.

✱ Nota que nestes acabados em, v. precedente vogal se interpoem, g. & he melhor pronunciaçõ, & mais facil, vt *guãbo, guãra, guãba, aimombeũ, mombeguãbo, mombeguãra, mombeguãba.*

E assi os que tem, gua, não sõmentes nestes gerúdios & verbais se podem escreuer com v, ficando sempre contractos, como apud nos, agua, & assi se hão de pronunciar. Mas tambem em todas as mais dições de maneira que ora se escreuão como, ora, com, vã, sempre são contractos, vt *jaguãra, vel jagoãra*, trisyllabum.

Algũ que se pronunciaõ disyllabos ha porque se muda o, c. em, ng. vt supra, & assi como tendo c. são disyllabos, assi tambem com, ng. vt, *miãcuãba, minguãba*, quadrisyllabum.

Este nome, *vnguã* he trisyllabo, & si quã sũnt alia

¶ Ca, Co, Cu, pronunciaõse sem zeura, como no portugues, carne, copo, curo, vt *oca, acõ, acualũ*

Aliter hão de ter zeura para que loê, vt *ca, ço, çũ*

*açããb, açã, açõãb.*

¶ Ce, Ci, hão se de pronunciar, como que tie sem zeura como no Portugues, cera, cidra, vt *acẽm, acẽ.*

Excipe os compolitos que se hão de pronunciar sem zeura, vt *õca, etẽ*, compolitos detracta a vltima vogal de *õca*, diz *ocetẽ*, & porisso cõmumente se escreuẽm hum tamanino distinctos.

Item na conjugaçõ onde acrescentão, e. vel, i. vt *acepiãc, acepiãc eme, cepiãc i, necepiãc i*, pronunciaõse sem zeura.

¶ Os mais hão se de escreuer com que, qui: & pronunciar sem fazer calo do, v. liquido, como no Portugues, quedo, quita, vt *aquẽr, quiba.*

¶ Ga, Go, Gu, pronunciaõse como no Portugues, gato, gota, gula, vt, *ãnga, ãmoingõ, amongũb.*

¶ Ge, Gi, pronunciaõse como no Portugues, geito, gibão, vt *agẽ, agẽb.*

Excipe os compolitos, & os da conjugaçõ, como se dissenos do ce, ci, que se pronúcião como no Portuguez guerra, guitarra, vt *ãngaetẽ, ãngẽtẽ, aimonhãng, monhãngeme, monbãngi.*

¶ Que pronunciaõse, ou monosyllabo, sem fazer calo da liquida, ou disyllabo, contorne aos simples de que se compoem, vt *aquẽr, aimonguẽr*, monosyllabo, *acuê, aimonguê*, disyllabo.

Estes dous simples, *aimonguetã, tiguê*, se pronunciao como, guerra, & si quã sũnt alia.

¶ Qui, se pronuncia exprimido o u liquido, como em latin, pinguis, vt *guirã.*

Excipe, *aimonguã, açãmonguã*, que se pronunciaõ

sem o, v. liquido. como guitarra.

**E** se algũs outros se pronunciaõ sem o, u liquido he por que são compostos de, qui, que se muda em, ng. como se disse acima do, c. sem zeura, vt *quia*, composto, *aimongia*.

**E** se algum he dissyllabo, he porque tambem seu sim ples o, he vt *ocui*, composto *aimongui*, *ocui*, composto, *aimongui*.

**¶** Conforme a eita orthographia, & pronunciação onde quer, q̄ se achar i. vel, ypsilon in principio dictionis, ante outro, i. sempre he vogal que he o relatiuo is, ea, id, de quo infra, & o seguinte, i. tambem sera vogal se se lhe seguir consoante, vt *ira*, & seguindo a vogal o seguinte, i. sera consoante, vt *ira*, *ira*, & geralmente qualquer vogal que se seguir ao i. em qualquer dição sempre he o, i. vogal sendo relatiuo, ut,

A.	froita.	<i>ia</i> ,	eius fructus.
E.	dicere.	<i>ie</i> ,	eius dicere, l. dictio.
O.	tapar.	<i>id</i> .	id occludere.
V.	comeder.	<i>iu</i> .	id comedere.

**¶** Seguindo se, a. o. u. não sendo relatiuo sempre he consoante, vt *ira*, *jagua*, dissyllabos *iu*, monosyllabo.

**¶** Seguindo se, a vogal, melhor precede, ypsilon, & pronúciãse como em castelhano, *ya*, *ye*, vt *yeso*, & c. Do qual se disse em cima que se vira as vezes por, nh. com todas as vogaes, & ainda que *ya*, no affirmatido seja consoante, com tudo no negatiuo, precedente consonante fica vogal, vt *na*, *mano*, *ymano*, negatiuo, *nymano*. Mas nisto

vay pouco, por que se confunde sepiissime, com i jota, e cada hum o pronuncia mais portuguez, ou castelhano como quer vt ja, ya, &c. & innaturalmente mais vniuersel pronunciação he a do y. que a de nh, segundo as letras que se seguem, vt *amano*, *naamano*, vel *ymano*, *aso*, melhor diz, *hao*, & c.

**¶** Comummente os nomes começados por, i vogal quando se lhe prepoem o relatiuo metem outro, i. consoãte propter concursum, vt *ira*, pedra, *ira*, eius lapis, *ipi*, principium, *ipi*, eius principium. O mesmo faz em algũs in fine dictionis componoale com outro, i. vt, *camari*, Robalo, *ig*, Rio, composto *canuriig*, Rio de Robalos.

Este nome *ira*, o mesmo, i. que tem lhe serue de relatiuo & nunca o perde, vt *iru*, locus, & eius focus, *xeiru*, meus, *iru*, & c. o mesmo guarda o verbo *airumô*, composto delle.

**¶** Tambẽ algũs verbos se hão descreuer com dous, ij, hum consoante, outro vogal depois do artigo & não com; *gi*, ut *aiqui*, *aiju*. Porque tendo o accusatiuo expresso, ou, o, reciproco, & outras partes ( vt infra latius ) perdem o primeiro, i. vt *piraboma*, peixe trechando; & se se escieuera cõ, *gi* ouuera de dizer, *piragibomo*.

**E** tendo o relatiuo, ainda que pella regra, ouuera de perdero, i. primeiro, com tudo o reteem propter concursum, vt *igbomo*, eunlagistando.

**¶** i. vogal, que em muitos vocabulos se pronuncia alpero com a garganta, bem se lhe pode escreeuer, g. in fine acabandose a dição no mesmo, i.



porque compondose com outra dição começada em vogal exprimitor, g. vt. j Rio, *ata*, direito composto diz *jeatã*, Rio direito.

¶ In medio dictionis não se soffre, porque que não sabe, a lingua pronuncia muta com liquida, vt *imondopira*, dira *imondopigra*.

¶ Encontrandose com qualque consoante no meio ou no fim, tara hum concurso muito aspero de consoantes, vt *tigba*, *agigb*, & c. E nem com isso o he de saber pronunciar de qualque modo que se escreua se nao for ouuindo o vna voce.

¶ Por isso pera conhecer ser este i. aspero se escreue com hum ponto em baixo & ficará, jota, lublerito, i. por que taz muyto differente significação do, i. lene, vt j. agua, com, i. aspero, j. is, ea, id, com i lene, *ayopi*, tanger trombeta. ou frauta. *ayopi*, picar hua belpa. Ou se ha de deixar ao vto porque algus muito bõs linguas, o não podem pronunciar: mas ex adiunctis, se entente o que quer dizer.

¶ Ia, com i. aspero cõmunmente he dissyllabo, ut *piã*, ligado, *abiãr*.

Excipe *apiãba*, *apiãba*, trissyllabos, *ibiã*, dissyllabo, & li quæ sunt alia.

Item todos os gerundios, & verbaes, em ara, âba, vt *ayabiã*, eu erro, gerundio, *abiãbo*, verbaes *abiãra*, *abiãba*, trissyllabos.

¶ Ia, com, i. lene cõmunmente he contracto, & monosyllabo, vt *abiãr*, trissyllabo.

Algus nomes se tirão, que o vio insinarã, vt *piã*, fulto, *potiã*, jundiã, *apiã*, *cupiã*, *piã*, *yatiã*, & li quæ

quæ sunt alia.

### De Accentu. Cap. III.

¶ Todas as dições acabadas nas quatro vltimas vogaes, tem o accentto na vltima, & notãose, com circunflexo.

Algũas acabadas em, e. que parecem ter o accentto na penultima he por serem compostas, vt *icatãpe* de *icatã*, & *pê*, *nbótê*, *ceépê*.

As acabadas em, a. partim na vltima, & notãose cõ o mesmo accentto, vt *tatã*, partim na penultima, & notãose com o acuto, vt *ôca*.

As monosyllabas com accentto graue, vt *pê*, *tê*, *nbã*, *nbã*, & c.

¶ Os verbos pella mayor parte, tem o accentto na vltima em qualque consoante ou vogal que se acabem, vt *ajued*, *amondêb*, & c.

Os mais dos acabados em i. prãcedente vocali, tem o accentto na penultima, ou se hão de chamar cõtractos, vt *acã*, *atucã*.

Alguns pontos ha acabados em, v. prãcedente vocali, com accentto na penultima como estes passados ou seão contractos, ou diphtongos: & estes cõmunmente sao feitos de outras dições, vt *amongarãu*, *xe êu*, *xe tãu*, *xe iou*, *xe pên*, & c.

#### ¶ Do Cremento.

¶ Cremento, ha não somente nos verbos, mas tãbem noutras partes da oraçõ porque todas se podem

podem coniugar, como verbos.

Quer as dições tenham o accento na penultima, que na ultima, senão crecem mais que hũa ô syllaba, ou se crecem duas com a penultima breue se notaõ com accento acuto, ut *oca, ocama, tatá, datane, tatarame, aimondô, aimonãoe, mondoreme.*

Se crecem mais de hũa syllaba, com a penultima longa, claro está, que nella se ha de por o accento acuto, vt *tatá, tataráma, tatarãmbôera, óca, ocóera, ocoáma.*

¶ No cremento dos tempos atec o futuro do coniunctiuo exclusiõ é, pode ficar o verbo com seu accento natural que tem no presente do indicatiuo, & por se outro no cremento por que este pode apartar do verbo futuro, *aimonãõnê.*

¶ Vt *aimandô*, eu mando, Imperatiuo, *aimãdõmê*, Optatiuo, *aimondô temomã*, Coniunctiuo, *taimondô umê*, Preterito imperfecto, *aimonãõmê aimonãõmomo, aimonãõmonemê mo, ãmê*

Quando os q̄ tẽ accento 1.ª ma penultima, notaõse cõ seu mesmo accento a com graue, & circunflexo, vt *tecoã, rãba, xerãb.*

¶ Nas composições que são muitas se pode conseruar o accento de cada hum, vt de verbos con- verbos, *açô, vou, aipotãr, quero, açõpotãr*, quero & na coniugação nao se varia mais o ultimo vt *açõpotãne, açõpotãmo.*

Nomes com 2.ª es, vt *ãba*, homem, *caãb*, bom, *ãba caãb*, óca, *cala, caãb*, boa, composto, *ocacãb.*

Nomes

Nomes com verbos, vt *teçã, olho aicotãc, furo com- poito, Ateçãcotãc. píra, pelle cõpoito, aipicotãc.* Os que tem accento na penultima perdem a ultima vogal ou syllaba na composição, & assi hão de levar sempre seu accento acuto, vt *ycatã, aipicotãc:* Quando se achar accento graue na ultima nalgum cremento, ou composição, entendaõse ser monosyllabo, & atraz ha de ficar o accento natural que tinha vt *açô, çõreme, çõremenbê, çõremenpê*, & as vezes se poem dous monosyllabos, vt *çõremenbê- pê, ycatã beno, & c.*

¶ Isto das letras, orthographia, pronunciação, & accento, seruirá para laberem pronunciar, o que acharem escrito, os que começãõ aprender: mas como a lingoa do Brasil não está em escrito, senão no continuo uso do falar, o mesmo uso, & vna voz ensinarã melhor as muitas variedades que tẽ, porque no escrever, & accentuar cada hum farã como *lhermelhor* parecer.

¶ As mudanças das letras que ficãõ atraz, seruirãõ para não se repetirãõ diante hũa cousa à cada regra, porque a estas hão de recorrer. Posto que sempre ha algũas exceções, que o uso inlinarã.

### Dos Nomes. Cap. IIII.

¶ Os nomes não tem casos né numeros distinctos salvo vocatiuo, co n está differença, a laber, q̄ os que tem accento na ultima nada mudãõ, vt *ãbã*, em todos os casos. Os que o tẽ na penultima per-



perdem a vltima vogal no vocatiuo, vt *túba, túb, xérúba, xérúb, vel, xérúp, xérraira, xerair, vel xérait.*

¶ R. T. cómunicãose in fine, pondo t. pro, r, vt in praesenti exemplo, & tambe nos verbos, vt *aiúr, aiúr,* mas na coniugação nao se faz caso do, t. se não, do, r.

¶ Este nome, *guá,* vel, *ibá,* vel, *ibá,* serue de supposito vago no plural nas terceiras bestoas porque não sique a oração sem supposito, como quando dizemos, dizem, vão, irão, &c. que no portuguez se diz bê, qua acrecentãolhe este supposito, vt *eyguá,* dizem, *oçóguá,* vão, *oçóguane,* irão & sic *ibá,* *ibá.*

¶ O plural se entende pello que se trata, ou tambe acrecentandolhe algus nomes, que significão multiplicação, como, todos, tantos, quantos, inuitos, &c. E este vltimo he o usado pera itto que he *cetá,* & detracto, c. *etá,* vt *abá,* homê, ou homês, *abáeto,* homês, *ca,* casa, l. *casas,* *ocetá,* casas.

### Da composição dos Nomes.

OS nomes substantiuos se compoem, com adiectiuos, precedendo sempre os substantiuos, & serem accento na vltima ficão inteiros, vt *mbacatú,* *mbacáiba,* *nbungatú,* *nbúaiba.*

Se tem accento na penultima, & encontrão có vogal perdem a vltima vogal, vt *túba ese,* *tubete* pay verdadeiro.

Se encontrão com consoante perdem toda a vltima syllaba,

syllaba, vt *túba,* *catú,* *túcatú.*

Se a consoante seguinte he t. vel, ç. com zeura dos que se mudão em, r. sempre se perde o, ç. fica como que encontrate com vogal, vt *túba,* *ceta,* *túbetá,* *abá,* *ceta,* *abáeta.*

Substantiuos có substantiuos, có a mesma mudança. A primeira de letras se compoem de tres maneiras, a primeira sendo apposito, & nella sempre precede o nome mais usado, & vniuersal, & generico, vt

*mbac,* coufa) *Mbaêtatá,* coufa fogo, coufa que *atá,* fogo) he toda fogo.

*mbac pirá,* coufa peixe.

Sendo ambos iguaes, ad libitum, vt *guirá jagórá,* aue cão, *jaguáguiaá,* cão aue.

Nesta maneira de appositio não se perde o, t. como conta do exemplo, *mbac atá,* porque perdendo se significa não coufa que he toda fogo: senão coufa que tem fogo, *mbacatá,* *mbac tobá,* coufa que he toda rosto, *mbac obá,* coufa que tem rosto. Tambe pode ser genitiuo possessiuo, vt *caoirata* por *caoirata,* togo de vinho, i. com que se coze o vinho.

Asegunda, se significão materia, sempre precede à materia, vt *já,* ferro, *pindá,* anzol, *jápindá,* anzol de ferro, *jávúba,* *jááti* &c.

A terceira, tambe se pode fazer quando o precedente he genitiuo, se tem accento na penultima, vt *pô,* mão, *jaguáipô,* mão de cão, por *jaguárapô,* *oca,* casa, *já,* esse, *ocira,* este de casa. *jaguára,* *tobá,* *jaguárobá,* *ména,* marido, *túba,* pay,

*menúba*, fogro, *mendúba*, interposito d. vt supra  
E ainda se foem compor tendo o precedente accento  
na vitima, vt *cunumi*, minino, *téra*, nome, *cunumiéra*,  
pro *cunumirera*, pueri nomen, vius do  
cebit.

O mais certo he que quando há esta composição de  
genitiuo possessiuo, mais quer significar couza  
que tem, que o proprio genitiuo, maxime nos que  
tem o accento na vitima, & o secundo ha de per-  
der o, r. vt *Abà*, pessoa, *Tebà*, rosto, *Abàobà*, pes-  
soa que tem rosto, ou algũa particularidade nelle  
*Abàrobà*, propriamente, hominis cultus.

Quando se significa algũa idade, ou tempo em que  
se fes algũa couza, melhor se diz sem, r. v. no ex-  
emplo de, *cunumi*, q quer dizer minino, & idade  
de minino, *xécunumiéra*, o nome de minha min-  
nice & sic de alijs etatibus, *xerecocatúera*, o nom-  
de minha virtude, i. do tpo de minha virtude.

Os numerais não chegão mais, que até o numero  
de quatro, & este cominunmente se prapõem a  
substantiuo, vt.

1. *Oiesê*.
2. *Mocôy*      *Abà*, homê, homê.
3. *Moçapir*.
4. *Oyocúdic*.

Tambem se podem postpor fazendo diuísão, vt.

*Moçapir abà oúr*, tres pessoas vierão.  
*Mocôy apiába*, dous machos.  
*Oyepê cumbã*, hũz molher, vel.  
*Apiába mocôy*, machos dous.  
*Cumbã oyepê*, Femea, hũa.

Estes addito, a, in fine ficão ordinaes, & té seucasa  
atraz em todas as pessoas & numeros, como ge-  
nitiuo possessiuo, vt.

*Xemocôya*, secundus à me.  
*Xemocapira*, tertius à me.  
*Petro mocapira*, tertius à Petro, vel tertius Petri.  
*Tenôuçapira*, tertius ab eo, vel ab eis.  
*Abà mocôya*, o segundo das pessoas, &c.  
Sic *mobir*, quot, *ymobira*, quotus eorum.

Os prapostos que té accento na penultima, se se  
poem inteiros tem a mesma significação de ordi-  
naes, vt *ára*, dia, *moçapir*, tres, *ára moçapira*,  
dies tertius.

Se perdem a vitima syllaba querem dizer tres, jun-  
tos, dous, quatro, vt *ámoçapira* tres dias juntos  
*Apiába moçapira*, o terceiro dos homê, *Apiámo-  
capira*, tres homê juntos, posto que estes vitimos  
tambem podem seruir de ordinaes.

Setem accento na vitima os prapostos, como não  
ha de perder nehũa letra significa hũa couza, &  
outra, vt *abà macapira*, o terceiro dos homê, ou  
homê que tem tres em sy.

Pera significar os outros ordinaes additur este vo-  
cabulo *çoára*, *ndàra*, *xoára*, que todo he hum  
no fim doutros nomes, ou praposições, que quer  
dizer, estante, ou pertencente, vt *Tenôndê*, diante,  
*Tenôndêçoára*, o que esta diante, *Taquiopéri*,  
detras, *Taquiopérixoára*, o de detraz, &c. *Ti*,  
dianteira, *Timendoara*, o da dianteira.

Nos futuros tambem do subiuñctiuo se poem pera  
significar, quando, & pera quando, vt *xécôremê-  
ndàra*

## ARTE DA

*ndoára*, o tocante a quando eu fuy.

Præterito, *xexõremendaroëra*.

Futuro, *xexõremendarãms*, pera quando eu for.  
Outras maneiras ha tambem dos verbaes em *dba*,  
mas fique pera o vfo.

Os melmos nomes, feruem por aduerbios, mas na  
construção se conhecem, vt *catú*, bom, ha bem  
*poxi*, mau, & mal, & estes cõmummete se post-  
poem, vt *dicõcatú*, viuo bem, *Aicõpoxi*, viuo  
mal.

*Oyepê*, hum, & hũa vez.

*Mocõy*, dous, & duas vezes.

*Cetã*, muitos, & muitas vezes.

*Mobir*, quantos, & quantas vezes.

*Nã*, tantos, & tantas vezes.

Estes numeras melhor se præpoem. vt *oyepêaçõ*,  
hũa vez fuy.

Os outros aduerbios doutras sortes, facilmente mo-  
strão sua construção pello vfo, com as mais par-  
tes da oração.

## Dos Pronomes Cap.V.

OS pronomes tem algús casos, vt

Nominatiuo *yxê*,  
*xã*. Ego.

Datiuo *yxêbe*,  
*yxêbo*,  
*xêbe*,  
*xêbo*. Mihi.

## LINGOADO BRASIL. 11

Plural.  
Nominatiuo *Orê*. nos.  
*Tandê*.

*Orêbe*.  
*Orêbo*.  
Datiuo *Yandibe*. nobis.  
*Yandibo*.

Tu.  
*Endê*.  
*Ndê*. tus  
Nomina *Nê*.

*Endêbe*.  
Datiuo *Endêbo*. Tibi.  
*Ndêbe*.  
*Ndêbo*.

Plural.  
Nominatiuo *Pcõ*, vel *Pê*. vos.  
Datiuo *Pême*, vel *Pêimo*.  
Accusatiuo *Opõ*, vel, *pê*.  
Vocatiuo *Pee*, vel *pê*.

## Construção destes Pronomes.

*Nê*, *Ndê*, vel, *Nê*, *Pê*, são tambem adiectiuos  
como meus, tuus, vester, &c.

Plu

B 5

xêjara



*xêjara, meus dominus, ndêjara, tuus, pêjara, vester.*  
Item seruein a todos os casos, & a todos os tempos da conjugação indifferenter: tirando o datiuo q̄ tem proprio.

*yxê, endê, peê* sempre sao substantiuos, serem de suppositos em todos os têpos que tê articulos,

*yxê aq̄,* eu vou,

*endê ereq̄,* tu.

*peê peq̄,* vcs.

Onde o verbo perde o articulo se for actiuo tambê podem ser suppositos, porque necessariamente se lhe ha de seguir accusatiuo, vt,

*yxê Pedro jucâreme,* se eu á Pedro matar.

*ndê Pedro jucâreme,* se tu.

*peê Pedro jucâreme,* se vos.

Mas sendo verbo neutro necessariamente se ha de repetir o *xê, ndê, pê,* vt.

*yxê xêcôreme,* se eu for,

*ndê ndêcôreme,* se tu.

*peê pêcôreme,* se vos.

Repetidos desta maneira tambem podem ser accusatiuos em todos os tempos, & modos, ut

*yxê xêjucâ,* a mimc matão,

*ndê ndêjucâ,* a ti te matão.

*peê pêjucâ,* a vos.

Em caso de praposição, ou não se hão de ysar, ou se hão de repetir, vt supra, vt,

*yxê xêcâ,* á me.

*endê ndêcâ,* á te.

*peê pêcâ,* á vobis.

¶ *Orô, opo,* accusatiuos não se ysão senão nos tem

pos

pos que tem articulos, quando a primeira pessoa vtriuque numeri he nominatio, & a segunda accusatiuo vt.

*yxêorojucâ* eu te mato.

*orêorojucâ,* nos te matamos.

*yxê opôjucâ,* eu vos mato.

*orê opôjucâ,* nos vos matamos:

¶ *Orê yandê,* são tambem adiectiuos, nofter, a, um, differem nisto, allaber que *Orê,* exclue a segunda pessoa co q̄alamos da quelle acto, de q̄ se trata, vt *orê orôq̄,* nos imos, & tu não, *orêmbâê,* nossas coulas & não tuas, porein, *yandê,* inclue a segunda pessoa vt *ya ndêyãq̄,* nos imos, & tu tambem *yandêmbâê,* nossas coulas, & tuas tambem.

¶ E assi fazem no verbo duas pessoas pluraes, vt *orôq̄, yãq̄.*

*De Acê.*

A Mesma declinação tem este nome, *Acê,* vt.

Nom. *Acê.* datiuo. *Acêbe, vel Acêbo.*

Significa, homem, quando dizemos, diz hoanem, faz homê, & assi he a terceira pessoa, & serue a ambos os numeros, & a macho, & femea, vt *q̄acêê* vay homê.

Na construção quando he accusatiuo, prapõem se immediato ao verbo, assi comp, *xê, orê, yandê.* E por todos serue, vt *Acê jucâ,* a homem matão i.ãmj, a nos, &c. deixadas outras significações que non sunt huius loci.

*Do Pronom: Relatiuo, & Reciproco.*

¶ *C* Com zeura, & j. são pronomes relatiuos em todos os casos & numeros, significão, is, ea, id.



O. he reciproco, Suus, sua, suum, se, sibi.  
De, qui, quae, quod, se dira abaixo porque ha o mesmo que os participios.

*Construção mais particular dos Pronomes, & Nomes.*

**N**A construção ( excepto o nominatiuo, & datiuo, que se poem indifferenter ) sempre se prapoein o pronome, siue substantiuo, siue adiectiuo, vt *xéjucá*, a mi matao. *ore. yandê, ndê, pêjucá, xéjira*, meus dominus, *xérecê*, me propter & sic de cæteris, vt *yjucá*, eum occidere, *yjára*, eius dominus.

O mesmo tem o genitiuo cuja he a coufa, & easo cõ praposição de todos os nomes porque todas as praposições prapponitur, vt *pedro jára, petri dom* Pedro recê, *Petrum propter.*

*Do Relatiuo, &c.*

**O**S nomes começados por, t. tem por relatiuo cõ com zeura, & prapósito o adiectiuo, ou genitiuo o mudáo em, r. & com o reciproco se perde, vt.

*Tetê*, corpus, absolutê.  
*Cetê*, eius, eorum, vel earum corpus.  
*Xeretê*, meum corpus.  
*Pedro retê*, Petri corpus.

*Oetê*, suum corpus, vel *Ogoetê*, porque se soe interpor, go, ou g, semente onde, o. se encontra com  
putra

outra vogal propter concursum, & he melhor pronunciação.

Alguns ha que nao tem, t. mas somente, ç. com zeura, e sempre se ha de mudar em, r. &c vt supra *recê*, eum propter, *xérecê*, &c. fazemse absolutos com, porô, vt infra *larius, pórecê*, vel *pordecê*. Outros ha que incluem no t. alsí o absoluto como o relatiuo, vt.

	pater, & eius pater,
<i>Xeriba.</i>	meus pater.
<i>Petro rúba,</i>	petri pater.
<i>ogúba,</i>	suus pater.
Estes são poucos, & estes terê.	
<i>Túba,</i>	pater.
<i>Tamúya,</i>	Auus.
<i>Taira,</i>	filius.
<i>Tapira,</i>	filia.
<i>Tiquira,</i>	frater maior.
<i>Tibirá,</i>	frater minor.
<i>Tiquera,</i>	foror maior de femca.
<i>Tatuúba.</i>	fogro.
<i>Taixô,</i>	fograposto. que estes dous melhor dizê cõ ç:
<i>Tubixaba,</i>	principe, este tambem pode ter, ç.
<i>Tinicem,</i>	cheo.
<i>Ti,</i>	agoa, çumo, ou caldo,
<i>Ticú,</i>	ralo, liquor.
<i>Tinga,</i>	branco, este não muda o, t. em, r.
<i>Turacú,</i>	grande. Deste não se vja senáo na terçoira
pessoa, composto com partes que tem o accentto na ultima, diz, <i>goacú</i> , vt <i>pirágoacú</i> , peixe grãde, com partes que tem accentto ha penultima, ou	

ARTE DA

verbos acabados em consoante, ou vogal com  
accento na penultima, diz. *veſt*, vt.

*ôca*, casa, *ôcuſu*, casa grande.

*ârâr*, trago, *Arârucâ*, trago muito.

*âyopô*, dou de comer, *âyopôingû*.

*Xepêu*, tenho materia, *xepêu uſû*, &c.

Pera as outras pessoas serue, *ceburaſû*, vt.

*Xerubûraſû*, eu ſou grande.

*Nderebûraſû*, tu.

*Cebûraſû*, elle, &c.

Algũs acrecentão, çã inteiro, ou ç. ſomehtes hão  
o tendo o ſimples, vt *pê*, caminho, *çapê* eius via,

*ôca*, casa, com ſeus compoſtos, *çôca*, eius, *vûba*,  
ſrecha, *çûûba*, &c.

Eſtes ſeguintes acrecentão, *ce*, inteiro, vt.

*Ŋbae*, cũ cõpolitis *Pauacu*.

*F Nbauûma*, *Moema*, tâbê tẽ, *temcema*.

*Ce Nimbô*, *Ce Mbetara*, tâbê, *Tembelara*,

*Cûya*, p *Vrû*, cum ſuis compoſitis

*Cujã*, *ſas*, *Cepurû*, interpolito, p.

A todos os começados por. *mi* acrecentão *ec*, inte-  
ro quaes ſão os verbaes, e outros que tambem  
parece que nacerão de verbo: has ſerẽ.

*Miapê*.

*Mimõya*.

*Miãra*, vel *Mbiãra*.

*Ce Mimoipõca*.

*Mingaû*.

*Mindipiro*.

*Mixtra*.

✚ Eſtes

LINGOA DO BRASIL 14

+ Eſtes andão mais no uſo como nomes ſimples, mas  
reuera nãcerão de verbos, & ão de leuar, *ce*, in-  
teiro no principio com ſuas mudanças.

Os verbaes todos ſão abſolutos tambem, vt *miuicã*,  
occifus, *cemifucã*, eius occifus, vel ab eo occifus,  
& ſic de reliquis.

*lira*, ſobrinho, & eius ſobrinho, ſerue, o, i por re-  
latiuo, mas prepoſto o nome, ou pro nome toina,  
r. vt *xertira*, &c.

Dõs começados por *t*. que tem, i. por

Relatiuo.

○ Vtros ha começados por, *t*. q̃ o não mudão nem  
em ç. nem em, r. mas tem, i. por relatiuo, nem  
perdem o, *t*, com o reciproco, vt *Tutira*, *aunuc-  
lus*, y *tutira*, eius, *xetutira*, meus, *otutira*, ſuus,  
& que ſequuntur.

*Ti*, ourina, a differença de *Ti*, agua.

*Ti*, *Tupã*, l. *Tupãua*:

*Tiapira*, *Tira*.

*Tapera*, *Tirã*.

*Tãba*, *Tatenbê*, l. *Tatê*

*Tapitã*, *Tatãc*.

*Tiba*, *Tutuc*.

*Tubira*, *Tibitãba*.

*Tenhea*, *Tên*.

*Tunbabac*, *Tãibaã*, *Tê*.

*Tinga*, couſa a que temos faſtio, *Tecoãraiba*:

*Tagaiba*, *Tãnga*.

*Tebira*, & ſi que ſunt alia:

*Tãt*: eſte ainda que não muda, o meſmo, *t*, lhe ſer-  
ue por relatiuo, ſe tomar outra letra algũa,

Em

ARTE DA

Em homes de eruas, fruitas, animaes, materiaes, começados por, t. não se muda o, t. em r. vt.

Tajá, nome de hũa raiz.

Xetajá, ytajá, otajá.

Tagoá, Tobátina, nomes de barro.

Xetagoá, ytagoá.

Em nomes de animaes, não se soe pôr antes o adiectiuo, ou genitiuo, vt *Tapiira*, vaca. não se diz, *xetapiira*, minha vaca, senão *xerimbába tapiira*. *pirá*, peixe, *pira* não se diz, *xepirá*, senão *xerembiara-pirá*.

✠ Eit autem *mimbába*, qualquer animal manso que homem cria, ou amanta & prapósito o relatiuo, diz, *Ceimbába*, com tuas mudanças de lerras, vt *xerimbába*, *oeimbába*.

*Mbiára*, da mesma maneira quer dizer preza addito *Ce*, por relatiuo, vt *Cembiára*, *xerembiára*, *oembiára*.

Algũs outros nomes ha que guardão o mesmo mas tem subintellecto, o adiectiuo, meus, em todos os casos vt *Ai*, minha mãy. O macho chama à irmã, *peí*, *guaupira*, minha irmã, é a meina sobrinha, *itô*, *tuô*, *guaitô*. A inna ao irmão *ai*, *guaiá*, o pay & mai ao filho macho. *piá*. Ao pay ou senhor *paí*, Ateinea a sua senhora, ou qualquer. molhêr honrrada, *Tapê*. O macho, *Laupê*, qualquer molhêr diz, *guaiá*, mano, ou ineu mano hũa molhêr à outra *quiá*, *quinaí* *naí*, mana, minha mana & alia que deve dauer desta forma.

✠ Todos os mais maxime vocando nunqua se poerfi sem o adiectiuo, meus, nofter, expresso, vt *paí*, mestre

LINGOA DO BRASIL. 15

mestre, tio, mãy, &c. *xerúb*, *xemboeçára*, *xêufir*, *xecig*, &c.

O senhor, o pay, o mestre, &c. fas, dizem, *Acêjára*, o senhor de homem, & não, *jára* somente, senão quando de si mesmo são absolutos, o qual se faz cõ, m. *morô*, ou, t, vt, *mbá*, amão, *moroboeçára*, o mestre, *tefá*, olho.

E quasi todos os nomes se podem fazer absolutos com *morô*, vt *jára*, Sñor, pode dizer *morójára*, sem lhe por *acê*, antes mas isto não he tão vzado em nomes, como em verbos, & nos verbaes, ou participios que nacê delles, vt *morómboeçára*.

Isto ha lugar onde he como possessio rei, vt patet exemplis, ineu senhor, meu mestre: porque onde isto nao ha absolute se poem como, o ladrão *mondá*, o mau, *Angaipába*, o fugidor *Canbêbóra*.

Os começados por t. que significão partes do corpo ou cousa tocante a homem quando são absolutos se entendem cõmumente de homẽs, vt.

*Tetê*, absolute quer dizer corpo humano.

*Tob*, carne humana.

*Tefá*, olho humano.

*Teomboêra*, cadauer humano.

*Teia*, ajuntamento de homẽs.

O mesmo he nos de parentesco, &c. *tamãya*, absolute, auo de homẽs. *teindira*, irmaa.

✠ Alguns começados por c. com zeura não o mudão em r, mas tem, i por relatiuo, depois do qual assi nos nomes, como nos verbos se pre se segue, x. em lugar de ç. vt.

*Cig*, ou *ci*, mater.



ꝛedi mea mater.  
yxi, eius mater.

E como reciproco não perde o, c. vt *oci*, sua mater. Estes são poucos, hæc sere *Ci, Cira, Cibã, Cira, çãma çuguarãgã, çuguanãbãya.*

Nos verbos exemplo, que são todos os neutros que tem articulo, & c. depois d'elle, vt *Açõ, yxõu, yxi reme, pro yçõn, &c.*

De maneira que assi estes que não c, mudão o como todas as mais partes (tiradas as sobreditas começadas por t. ou ç. q̄ o mudão em r.) tẽ por pro nome relatiuo y. vt *aba*, capillus, *yãba*, eius capillus *oãba*, suus capillus.

*Caãu, ycaãu, ocaãu, pã, ypã, opã.*

A mesma mudança de letras se guarda nas prapõsicoes & verbos, vt.

*Tobaquẽ*, coram.  
*çobaquẽ* eo coram.  
*xerobaquẽ* me coram.  
*Oobaquẽ* se coram, l. *ogobaquẽ.*

Estas tres seguintes não mudão o, ç. em r. mas tem

i. com x. por relatiuo. vt.

*çui, yxui, xẽui, oyocui, l. oyeçui.*  
*çucẽ, yxoce, xecocẽ, oyococẽ.*  
*çupẽ, a. de datiuo. yxugẽ, ei pedro çupẽ, petro. oyonyẽ l. oyeupẽ, sibi. Não se diz, xẽupẽ, mihi.*

Nem nos mais pronomes da primeira, & segunda pessoa por que tem datiuo proprios, s. *xẽbe, orẽbe yandẽbe, peẽme*, vt supra.

Neitas seguintes tambem em lugar do reciproco, o se põem, *oyã*, vt *Cesẽ*, eum propter, *xerocẽ* me

propter, *oyocẽ*, se propter, pro *ocẽ*.  
*pupẽ, in, oy pupẽ, l. oye pupẽ, l. opupẽ.*

Seruir esta particula, *yõ*, neitas prapõsicoes de reciproco, o. não lhe tira sua propria significação que tem em todas as dições, que he ser reciproco adin ficem, onde a linguagem o soffrer, vt,

*Mbaẽ*, cousa.  
*Orẽ yombãẽ, yandẽ yombãẽ*, nossas cousas mutuas  
*Peyombãẽ* vossas cousas.  
*Y yombãẽ* ipsorum res.  
*O yombãẽ* tuas cousas.

Nas prapõsicoes, *çui, ex orẽyoçãẽ*, ex nobis inuicem, & sic in reliquis.

Em a terceira pessoa pode seruir a todas as pessoas & numeros, vt assi como dizemos, *orẽ yombãẽ orẽyoçui*, assi dizemos, *oyombãẽ*.

*yareçõ oyombãẽ*, temos as cousas nossas mutuas, pro *yandẽ yombãẽ*.

*oyeyepẽoyoyçui*, discedimus ab inuicem, pro, *yandẽyoçui*, & sic in reliquis personis.

### Do uso do Reciproco, O.

**D**O Reciproco, O, que he, se, fuis, a, um, se vsã simpliciter quando se refere a oraçõ a pessoa agente como na lingua latina, vt.

*Pedro oçucã ogũba*, Petrus occidit suum patrem.  
Neitas orações simples não ha duuida.

Hãendo dous verbos nua oraçõ, q̄ fazẽ como duas orações dependentes hũa da outra, sempre se ha de ter respeito ao principal verbo da oraçõ, & ao



supposto delle se ha de referir ao reciproco se, vel, suus, vt Pedro vay porque euo mando, pô-que tu o mandas, por que seu pay o manda, & c. em todas estas se poem o, reciproco, & não, i, nã ç. relativos.

vt *yxéomondôremê.*

Pedro açô *endê omondôreme.*

*ogûba omondôreme, & nã, ymondôreme.*

Porq̃ Pedro he a principal pessoa desta oração: qua- si dicat Petrus it, quia ego se mitto, quia tu se mit- tis, quia suus pater se misit, i. ipsum Petrum, por- que o principal verbo destas orações he, Pedro toy, & delle necessariamente se ha de entender o reciproco, se, & suus.

¶ Nestas orações, ainda que as primeiras, & segun- das pessoas sejam, as principaes partes dellas, cla- ro está, que ha de vlar do reciproco, porque he terceira pessoa vt, Amo a Pedro, porque ama a seu pay, *açauçûb pedro, ogûbarauçûme,* & sic in cæteris primis & secundis personis utriusque numeri.

Mas sendo ambas terceiras como nesta, Ioãne Pedro *oçauçûb, ogûba, rauçûme,* Ioãne ama a Pedro por- que ama a seu pay, pode se referir, seu pay, alsã a Pedro, como a Ioanne, mas o mais certo he refe- rir se ao Ioãne porque he o principal supposto da oração.

Conforme a isto algúas orações que no latim soffrem suus não se soffrem tã com reciproco senao com relatiuo vt sua virtus Petri commendat, *cerocata*

*ococata, Pedro, simombeu, & não, ococatu,* porque Pedro não he a pessoa agente na oração. Para o reciproco em si mesmo serue ye, de que se faz o que chamamos passiva licet in proprie, vt *oiuçã, mata, oyejúcã, se occidit.*

*oyejuçãra, vel oyejuçãbaê, sui occisor.*

mesmo se pode fazer nos nomes substantiuos si- vus tulerit, vt est sibi suus pater, sua mater, &c. *Tãba, oyeubamo cecou, oyeçiramo, cecou,* ou vlar simplesmente do reciproco, O. vt *ogûbamo cecou, oçiramo cecou, &c.*

# ARTE DA DOS VERBOS.

## Cap. VI.

**A**INDA que todos os verbos tem hã  
so maneira de conjugação, contudo po  
demoz dizer que tem duas porque o  
negatio acrecenta algũas particulas  
que sempre tem juntas consigo pera  
se conhecer fer tal, & ambas se porão aqui.

¶ Affirmatio.

¶ Negatio.

Indicatiui modi, præfens, Imperfectum, Per  
fectum, & Plusquam perfectum.

<i>Ajucã,</i>	Eu mato, ma- taua matei, aua mata- do, ou tinha morto.	<i>Najucã,</i>	não mato, não mataua não matei & <sup>c</sup>
<i>Trejucã,</i>	tu.	<i>Nderejucã,</i>	tu.
<i>Ojucã,</i>	ille.	<i>Nojucã,</i>	ille.

¶ Plural.

<i>Orojucã l. yajucã,</i>	nos.	<i>orojucã,</i>	<i>ajajucã,</i>	no.
<i>Pejucã,</i>	vos.	<i>Napejucã,</i>		vos.
<i>Ojucã,</i>	illi.	<i>Nojucã,</i>		illi.

Futuro:

<i>Ajucãne,</i>	matarei, & ho in reliquis personis ad dito, ne, in fine.	<i>Ndajucãxoẽne. l. Tône</i>	& sic in reliquis personis addit xõne, l. xõẽne.
-----------------	--	------------------------------	---

Affir-

# LINGOA DO BRASIL. 15

Affirmati ¶ Imperatiuo. Negat.

<i>Ejucã,</i>	mata tu.	<i>Ejucã ãmẽ,</i>	não mates.
<i>Tojucã,</i>	mate elle.	<i>Tojucã ãmẽ,</i>	não mate.

¶ Plural.

<i>Tiajucã,</i>	nos.	<i>Tiajucã ãmẽ,</i>	nos não.
<i>Pejucã,</i>	vos.	<i>Pejucã ãmẽ,</i>	vos não.
<i>Tojucã,</i>	illi.	<i>Tojucã ãmẽ,</i>	elles não.

¶ Oportiuo modo.

<i>Ajucãtemomã,</i>	o se eu	<i>Najucãxoẽtemomã. l.</i>	o se eu não
matasse.		<i>xõtemomã.</i>	o se eu não
<i>Erejucãtemomã,</i>	o se tu.	<i>Nderejucãxoẽtemomã.</i>	
<i>Ojucãtersomã,</i>		<i>Ndojucãxoẽtemomã.</i>	

¶ Præterito perfecto:

<i>Ajucãmeimomã, l. meimã,</i>	<i>Ndajucãxoẽ meimomã</i>
<i>ã. l. memã,</i>	o se eu
<i>l. ãmeimomã,</i>	o se
matara, ou honera morto.	eu não matara, &c,
<i>Erejucã, &amp;c</i>	<i>Nderejucã,</i>

¶ Coniunctiui modi, Præfens.

<i>Tajucã,</i>	mate eu.	<i>Tajucã ãmẽ.</i>
<i>Terejucã,</i>	mates tu.	<i>Terejucã ãmẽ.</i>
<i>Tojucã,</i>	mate elle.	<i>Tojucã ãmẽ.</i>

Plur-

## ARTE DA

Plural.

Torojucá, l. tiájucá.	nos	Torojucáumê, l. tiájucá-
Tapejucá,	vos	Tapejucáumê, (umê)
Tojucá.	illi	Tájucáume.

Affirmat. ¶ Præterito imperfeito. 1. Negat.

Ajucámo,	matara eu,	Najucáixoémo, l. xomo,
	l. mataria.	não mataria eu.
Erejucámo,		Nderejucáixoémo.
Ojucámo,		Ndojucáixoémo.

¶ Imperfeito segundo.

Ajucámeémo,	matara	Najucáixoemeémo, l.
	matasse eu.	xomeémo, não.
Erejucámeémo,		Nderejucáixoemeémo.
Ojucámeémo,		Ndojucáixoemeémo.

¶ Futuro.

Lucáreme,	Se, como,	Lucáreme, se,
	quando, matar, matara,	como, quando, não,
	matasse, matando.	&c.

¶ Esta são vos serue á todas as pessoas & humeros, juntandolhe no principio os nomes, ou pronomes expressos.

¶ Infinitiuo,

Presente. Lucá, matar. Lucá cima.

Pre-

## LINGO'A DO BRASIL. 19

Præterito. Lucá agoéra.	Lucá agoéreims,
Futuro. Lucá adâma.	Lucá adámeima.
Lucaramboéra, matar q̄	Lucá ramboéreims.
ouuera de fer, & não foy.	

¶ Affirmat.

¶ Negat.

Gerundio in Do, & primeiro supino.

Lucábo,	matando, á	Lucacima.
matar, pera matar.		

Participios, ou verbaes actiuos, em ára.

Præf. Lucaçára, matador,	Lucaçaréma.
Præt. Lucaçároéra.	Lucaçároereima.
Fut. Lucaçaráma.	Lucaçárameima.
Lucaçáramboéra, o que	Lucaçáramboereima.
ouuera de matar.	

Actiuos em, ába.

Præf. Lucaçaba, lugar	Lucaçábeima.
tempo, em que ma-	o meimo negatiuo.
tão, couza tom que	
matão, causa porq̄	
matão, pessoa pera	
quê matão, modo	
de matar.	

Præt. Lucaçágoéra.	Lucaçágoereima.
Fut. Lucaçádoâma.	Lucaçádoámeima.
Lucaçábamboéra.	Lucaçábamboereima.

Parti-



## Participios passiuos.

Præf. <i>Mijucã, occisus.</i>	<i>Mijucãeima.</i>
Præf. <i>Mijucãpoera.</i>	<i>Mijucãpoereima.</i>
Fut. <i>Mijucãráma.</i>	<i>Mijucãrámeima.</i>
<i>Mijucãramboera.</i>	<i>Mijucãramboereima.</i>

## Afirmatiuo.

## Negatiuo.

A estes de, *mi* se acrescenta, *ce*. in principio, & se muda em, *r* vt supra vt, *Ceni ucã*, ab eo occisus, *ce* *remijucã*, a me occisus, *oemijucã*, a se occisus,

## Outros passiuos.

Præf. <i>liucãpãra, occisus.</i>	<i>liucãpãreima.</i>
Præf. <i>liucãpãroera.</i>	<i>liucãpãroereima.</i>
Fut. <i>liucãpãráma.</i>	<i>liucãpãrámeima.</i>
<i>liucãpãramboera.</i>	<i>liucãpãramboereima.</i>

O, *l*, do principio he vogal, como relatiuo, noutros serue, *ç*. com zeura, vt infra latius.

¶ Todos estes negatiuos, *eima*. dos præter & futuro podem por no meyo, & no fim vt, *jucãagoereima*, vel *jucãcãmagoera*, *jucãcãameima*, vel *jucãcãamadãma*. A hus estã melhor no meyo, a outros no fim, vsus docebit. Porem, *ramboereima* nunca se poem no meyo.

A rezao porque o *eima*, se pode por no meyo he porque os verbos podem se negar cõ, *em*, & conjugarse como afirmatiuos, mas não estã in vsa senão do futuro do Coniunctiuo por diãte incliuiue

vt

vt, *Ajucãeim*, não inato, *ereicucãeim*, tu. assi ha de fazer no futuro do Coniunctiuo, *jucãeime*, porque não se lhe acrescenta mais que, e por q se acaba em, in. & no presente do Inhiuitiuo, vt *jucãeima*, & sobre este se podẽ formar os præteritos, & futuros negatiuos, vt. *Iucãemagoera*, *Iucãeimaõãma*. assi podera formar o participio em, *ãra*, vt. *Iucãembãra*, *jucãembãroera*, *jucãembãramãma*. & assi o præterito, & futuro, & seus negatiuos, & in reliquis verbalibus, seu participijs, mas o vltimo serã o melhor meitre.

¶ Os verbos acabados em vogal com accento na vltima ou em, *r*. podem fazer no futuro afirmatiuo do infinitiuo, *ráma*, vt *jucã*, *jucãráma*, *tãra*, de *aiãr*, *turãma*.

Os mais infinitiuos que tem accento na penultima no futuro não tem mais que hum, a vt, *cepiãca*, *cepiãcaõãma*, pro *cepiãcaõãma*, & podem perdelos ambos, vt *cepiãcããma*, *Mãmbingã*, *mãhangããma*, *cauçããba*, *cauçããgoãma*. *ma*, *lãgoãma*, porque nestes o *b*. & *m*. melius mutantur in, *g*.

Annotations, na Conjugãao:

Cap. VII.

A S pessoas que varia os verbos são *lis*, a terceira he a melima no singular, & plural, porque os nomes não tem numero vt supra. Exemplo.

Sin-

## Singular.

1. *A,*  
 2. *Erê,*  
 3. *O,* etiam in plurali.

## Plur.

1. *Orô, l. 32.*  
 2. *Pê,*  
 5. *O,*

¶ Todos os ver. Actiuos, & muitos neutros se conjugação com estas pessoas, as quaes chamamos articulos á differença das pessoas expressas, que são os pronomes, com os quaes se conjugação muitos verbos neutros, & não com os articulos, mas na mudança, & variação do fim seguem a conjugação por que não ha mais que húa, vt supra, vt.

## Singular affirm.

## Negat.

*Yemaenduar,* eu me lembro. *Naxemaenduaris,*  
*Ndemaenduar,* tu. *Nandemaenduari.*  
*Ymaenduar,* ille. *Nimaenduari.*

## Plur.

## Plur.

*Orê,* *maenduar,* nos *Noremaenduari,*  
*Yandemaenduar,* *Niandemaenduari.*  
*Pemaenduar,* *Napemaenduari.*  
*Ymaenduar,* *Nimaenduari,*

Exem-

Exemplo dos que tem, ç. com zeura que se ha do mudar em, r.

## Affir.

## Singular.

## Negat.

*Xerorib,* eu me alegro *Naxeroribi.* Eu não.  
*Nderorib,* tu *Nauderoribi,* tu.  
*Corib,* ille *Naçoribi,* elle.

## Plural.

*Ozerorib,* nos. *Nszeroribi.* nos não.  
*yanderorib,* *Nianderoribi.*  
*perorib,* vos. *Naperoribi.* vos.  
*çorib.* illi. *Naçoribi.* illi.

¶ Os verbos, que tem articulos não vsão delles do futuro do Coniunctiuo inelutue por diante, como cõsta na conjugação, mas não de ter os nominatiuos expressos, se são neutros, vt, *Aço,* eu vou. *xecõreme,* se eu for. *ndecõreme,* se tu, &c.

E se são actiuos, nominatiuo, & aculatiuo, vt, *Ajurá,* mato, *yxêndejucarema,* se eu te mato, *Epdêxêjucareme,* se tu me matares *yxê pedro,* jucareme, se eu mato a pedro.

## Presente do Indicatiuo.

○ Presente do indicatiuo, posto que inclue em si os quatro tempos comtudo mais propriamete significa o preterito perfeito. Mas ex adjunctis se ent-

entende, ou do modo de falar, & cõunumefite pera o presente (ainda q̃ não he fẽpre necessario) ie lhe poem na primeira pessoa vtriusque numeri, a *ia* *nia*, *icõ*, que tudo he ham, vt, *açõã*, *açõniã*, *açõbiã* *açõicõ*, vou, & as vezes se poem o melmo. *ã*, & cõ no futuro, vt *açõãne*, *irey*, *Açõniãne*.

Na segunda se foe por, *vj*, dissyllabo, vt *ereçõu*, tu vas, *peçõu*, vos ides, & *ã*, tambein.

¶ Pera o präterito imperfeito se lhe foe juntar, *biã*, monosyllabo, vt *Açõbiã*, ja eu, mas.

Ainda que este, *biã*, se junta com todos os outros significando que se não cumprio ofim pera que ic fazia a obra, ou algum impedimento. vt,

*Açõbiã*, tui eu, mas nem por isso me derão tal.

*Açõucubã*, Amo o eu, mas nem por isso me ama, tendo o accusatiuo expresso, ha de ficar, *biã*, in fine, vt *Açõucubãbiã*, mato a alguem mas.

E alsí sem este, *biã*, serue o presente por imperfeito, vt in conjugatione simpliciter & sem outra algũa particula.

¶ Pera o Plusquam perfeito, ha de ter *ymõã* dissyllabo infine: o qual propriamente significa, iam, & a todos os tempos serue, vt *Nderũreme* *ajucãumãã*, quando viesse, iam interfeceram.

E alsí com elle daremos futuro perfeito in, ro, vt *nderũreme*, *ajucãumõãne*, quando vieres, iam interfecero.

Item perfeito, & Plusquam perfeito no presentado optatiuo, vt *Açõumõãtemõã*, *ntimã*, iam occiderim, vel, occidisset, ou com outro aduerbio präteriti tẽporis, vt *onem*, *estoutro dia*, & cõ.

Itẽ

Itẽ nõ Conjunctiuo, vt *nderũremõ*, *ajucãumõãmo*, se vieras iam occidisset.

Item no segundo imperfeito, *Açõumõãmeõmo*, finalmente em todos os tempos & participios se pode pôr *ymõã*, pera fazer preterito. Algũs pronunciaõ, *ymã*, idem est.

## ¶ Futuro.

**N**O futuro additur, ne, infine, o qual sempre pera se guarda, ainda que se interponhã outras partes, vt.

*Açõne*, irey.

*Açõ cortue*, irey oje.

*Açõ cortue paranãmẽne*, irey oje ao mar.

*Açõ cortue darũrĩne*, irey oje a casa depois que tu vieres.

No negatiuo tem *xoe*, vel *xo*. antes do, ne, vt patet.

Nõs acabados em consoante que hã de interpor, *i*, aspero antes do, ne vide supra. fol. 1.

## Imperatiuo.

**O** Imperatiuo (tiradas as segundas pessoas q̃ estãõ claras) se forma addito ta ao presente do indicatiuo in principio & se encontra com vogal perde o a; & se com consoante fica inteiro, vt terceiro pessoa, *oçõ*. elle vay. *Toçõ*, pro *taoçõ*.

Nõs verbos que não tem articulo, *çorib*, alegria. *Taçorib*, alegrese.

No



No fim do negatiuo tem, *vmê*. siue, *imê*, vt supra  
o qual se pode apartar do verbo, & porse a parte  
ante com algũa particula, vt *eincãmê*, não mates  
*ndembomê ejuca*, não o mates tu só.

¶ *Presente do Coniunctiuo.*

**P**orque o presente do Coniunctiuo tem a mesma  
voz que o imperatiuo, & serue tambem por elle,  
vt, *mate*, *matemos*, não mates, não mateis, & a  
forma com, *ta*, da mesma maneira, dirse a logo  
aqui d'elle.

De proposito se pos em sua lingoagem, *Tajucã*, *ma-*  
*te eu*, *Terejucã*, *mates tu*: & não, como eu *mato*,  
ainda que *mate*, &c. porque se não fas caso do no-  
me do modo, quer lhe chamem concessiuo, quer  
coniunctiuo, senão da voz porque neste presente  
se acñão todos elles, vt *Pedindo licença*.

*Taçô*, va eu.

*Toroçô*, vamos nos.

*Toçô*, va elle, ou vão elles.

Concedendo, permitindo, mandando, vt:

*Tereçô*, yas tu, ou vay tu, ou, iras tu.

*Tapeçô*, vos.

Exortando, instando, imperando, vt.

*Tiaçô*, vamos nos.

E alsí serue tambem de futuro do indicatiuo quan-  
to a voz não determinado, & resolutivo como *aco-*  
*neç* que quer dizer, *yrei*, ou *ei dir*, senão como ob-  
tendendo, offerendose, determinando, tendo  
intenção, vt, *taçô*, *yrei*, *toroçô tiaçô*, *yremos*,

*toçô*

*roçô*, *yra*, & *tãbem* mandando nas segúdas pessoas  
vt *tereçô*, *tapeçô*.

Mas na primeira do singular, & na primeira das do  
plural, poemselic, ne cõmunitmente, como no  
futuro, vt *taçõne*, *toroçõne*, negat. *taçõmẽne*,  
*toroçõmẽne*, & sem elle se pode por pondolae al-  
gũa parte logo diante, maxime com o Gerun-  
dio, *Guijãbo*, vt.

*Teçõca guijãbo*: a qual particula propriamente serue  
pera determinação, ou intenção, & tambem se  
vã sem, t. vt. *Açõneca*. vel *Açõpeca*.

Negat. *Açõmẽneca*, *Açõmẽpeca*, a molher diz, *quĩ*  
em lugar de, *cã*.

Nas outras pessoas raro se poem com algũa particu-  
la como, *ro*, que quer dizer *ergo*, pois vt.

*Toçoro*, *Toçõnero*, *Lapçõnero*, cat *ergo*, ite *ergo*.

E como esta maneira de futuro não he resolutivo  
soffre muito bem a lingoagem de portugues, pera  
que vt, *Erãpirã*, *taĩne*, traze peixe pera q coma  
eu, quer se figua o effeito de comelo, quer não,  
ainda que a propria lingoagem ao pe da letra diz,  
traze peixe comeloe y.

Na primeira plural q *tê*, *tiã*, se soe tirar o *a* & ainda  
o *t* eleganter nos verbos actiuos, porque tambem  
com, *ya*, se vã o indicatiuo. pro imperatiuo  
*yarũ*. pro *tiarũ*, *irũ*, pro *tiarut*.

*tiarũ*, *traganus*, *portemus*, *tiarũ*. *l. irũ*.  
E nos começados por ç com zeura tirandose o *a*,  
mudase o, ç, em, x. por causa do, i. immediato  
precedente vt, *tiçapi*, *tixapi*, *yxapi*.

Algus pronunciaõ *xia*, vel, *cbia*, contracto, pro *Tia*,  
*disylla*.

diffyllabo, vt *xiaçô*, l. *chiaçô*, por *tiaçô*, vamos  
No pronome *yande*, *xianderôrib*, l. *chianderôrib*  
pro, *Tiandêrôrib*.

Algũas vezes se vsa, de *tiã*, l. *chiã*, *soo*, & então co-  
mumente quer dizer, *vay*, ou ide vos diãte, como  
conuidando a algũ, vamos a tal parte responde  
*tiã*, l. *nef tiã*, *peitiã*, & c. como quem diz, sus *vai*  
diante.

Tambem se vsa desta primeira pessoa, & não da se-  
gunda quando se conuida alguẽ pera algũa obra  
vt *vay*, ou, ide comigo, ou conolço, *tiaçô xeirãmo*  
que quer dizer vamos comigo, ou conolço.

¶ Pera auizar não se vsa do imperatiuo, negatiuo  
senão do presente do indicatiuo, vt.

*Najucãis*, olha não mate eu.

*Nderejucãis*, olha não mates tu.

¶ Pera concluir com o presente conjunctiuo, se *no*  
te, que assi como no latim ha algũas partes q̄ pede  
conjunctiuo tendo lingoagem de indicatiuo, vt li-  
cet *quauis*, licet *sim bonus*, ainda que sou bom  
& c. assi qua cõ algũas particulas o indicatiuo ser-  
ue por conjunctiuo, vt *augebete*, quer dizer. e bor  
Esto, *yeçô*, de balde, *quauis*, *augebete açô*, ora en-  
bora *va eu*, ainda que *va*, *yepe açô*, ainda que *va*  
posto q̄a propria lingoagem he, de balde *tui*, ou  
*yrei*, ou *vou*, & *neiv* *tiã* porque tambem  
se postpoẽ, vt *ayçepẽ açô ypane*, cõ todos os tẽpo

Pera o Imperfeito não ha q̄ mudar, porq̄ sempre se fa-  
cõ sua lingoagẽ propria, pôdolhe mo, como se di-  
rã a diante, vt *yepe mo açô*, de balde fora eu, quã-  
nis irẽ *augebete mo açô*, embora, fora eu, doulhe  
lora eu

Para pra terito perfeito, ou plusquam perfeito, ad-  
ditis aduerbijs prateriti temporis, como, *ja*, *ontẽ*,  
& c. vt.

*Augebete xexôumãni*, iui, iuerãm iam.

*yepe mo xexôumãni*, quauis iam iuerãm. l. iuifsem.

*Augebete mo xexôumãni*, iuifsem, quid indez

*Augeberãmo açô*, fuy a bom tempo, a proposito.

*Augeberãmo açô*, idem, *Açõne*, *Taçõne*.

E sempre fas indicatiuo propriamente, o mesmo he  
*Augebẽ*, *Augeç*, *Augeberãmo açô*, este fas  
propriamente preterito do conjunctiuo por causa  
do mo segundo, que tem.

¶ O mesmo he com interrogação, a qual não muda  
o tempo porque a mesma lingoagem tem de hum  
modo & outro, vt.

*Açõpẽneç*? que *va eu*? que *ey dir eu*?

*Açõpẽmo ã*? que *auia eu dir*? que *ouuelle dir*?

Em fim que com varias particulas se fazem os mo-  
dos potencial, & permissiuo, & hũ modo por ou-  
tro tempo, pro tempore como em nossa lingoa,  
peilo que o vfo será melhor mestre. Tenhãe cõ-  
ta com a lingoagem, que diz *va*, *lora*, *iria*, & c.  
& tudo se achara nestes tempos.

#### ¶ O Pratiuo.

O Primeiro tẽpo do optatiuo ( ut supra ) sepre si-  
gnifica futuro. o se eu matafse, mas com algũa par-  
tes prateriti temors pôde significar, perfeito &  
plusquam perfeito, o segũdo sepre significa preterito.

¶ Alẽ dũto noressẽ q̄ a particula, *ma*, sepre ha dir  
no fim, ainda q̄ se interponhão outras partes, vt  
*Açõtemo ibãcupe mã*, o se eu fosse ao. çõ. *Açõmẽ*  
*mo ibãcupemã*.



Pondose algũa parte antes do verbo com ella se ha de pôr, *temô*, ou *beimo*, vt *yxétemô açôma*, *yxétemo naçoixoemá*, *yxémeimo açôma*.

*yxémei açôma*, *yxémoaçôma*, *yxemonaçoixomá*.  
Idem est, *beimo*, & *meimo*.

¶ Não he viado nas segundas pessoas em qualquer caso que eltem, mas em lugar dellas succede a terceira, vt pera dizer, o se tu mataffes, não se diz, *Ereijucâtemomá*, se não, o se aquelle mataffe, entendendo, tu, *ojuçâtemomá*, o se eu te mataffe, o se te mataffem, não, senão, o se eu mataffe aquelle, o se mataffem aquelle, & sic in omnibus pondo expresso o nome da segunda pessoa, ou subintelcto, como se te chamas Pedro, digo, o se Pedro mataffe, o se aquelle mataffe pera querer dizer, o se tu mataffes Pedro *temoôjucâmá*, *âbêtemo ojuçâmá*, *xêjucâtemo pedromá* o se me mataffe Pedro sempre entendendo tu, ou vos outros.

¶ Tambem serue de Optatiuo futuro esta particula *marayaçoarâmo açôma*, l. *xecôumá*, o se eu fosse, l. *marayaçoarâmo xecôn*, sub intelcto, *má*, e propriamente quer dizer, o como se azaria, ora que eu fosse.

Pera significar preterito poemselhe algũa parte o signifique como se disse do *temo*, como, ja, ontem, vt *marayaçoarâmo xecôn quecê*, l. *quecêmá*.

Esta variedade faz a particula, *má*, da qual se viu em coufas de dedejo, & magoa, & assi serue de Optatiuo, posto que a propria lingoagem deste modo *oumeimá*, *oumoimá*, *oumeimomá*, quer dizer

dizer, o como não vem, como não voo, quasi dicat, ouuera de vir, delezjandoo: & por isso serue muito bem ao optatiuo.

¶ Do Presente do Coniunctiuo ja fica dito.  
Præterito Imperfeito, primeiro.

Este tem, mo, infine, & pode ter dous, vt *Açômomô*, responde á præterito, & futuro conforme ás duas lingoagês que tem, vt *xémondóremomô açôma*, se me mandarão toa eu, se me mandassem iria eu, facilmente se entende do que se trata, & da maneira que se trata o futuro, & præterito. Tendo, *monê*, l. *temonê*, quer dizer, deuera de uia dir, vt *Açômonemô*, *Açótemonemô*. Posto que o, te sempre se diz respectiue a outro, como quem diz, eu deuera dir, & tu não, oje ouuera dir & não ontem, &c.

Quer o verbo se praponha, ou postponha sempre hũ, *mo*, l. *monê* l. *temonê*, se ha de juntar cõ a primeira parte, & ficar outro pera o fim, ainda q' este ultimo cõinunente se deixa elegantius. vt *Açômorimo* fora eu oje, l. *Açômocorimô*, *Açomonecorimô*, l. *corimoneaçô* l. *mo*, *Açótemonecorimô*, *corimoneaçô*, l. *mo*, oje deuera eu dir, deuia dir, como obrigado, vt deberem ire.

Mas pera dizer, ouuera dir mas não fuy, vt iturus eram, cum essem iturus, não se viu deute tempo, o senão por circunioçãõ: a saber, estaua pera ir, ou queria ir, viado do Indicatiuo, estãdo para ir, &c.



& então serue bem, o *biã* do prate imperfecto *Açôpotãbia*, quera eu ir, mas, *xepotãreme*, querendo eu ir, i. cum iturus essem, que he o futuro do Coniunctiuo, & outros modos ha tambem que o vfo ensinarã.

Tambem se pode vfar de hũa particula geral que he, *cô*, vel *coê*, infine verbi, vt *Açôçô*, quasi que ouuera dir por poucas que não tuy, conjugada por todos os tempos, vel *Açôçôe*.

¶ *Præterito Imperfeito Segundo*

Este se vfa com, *meêmo*, vel *beêmo*, infine de duas maneiras, hũa desculpando, & assi serue o affirmatiuo, & negatiuo: como dizendo *á* alguém porque não cres em Deos? Responde. *Nayebôé-xocmeêmo*, não aprêdera eu, i. se isso assi fora, & onde quer que pode caber o sentido da particula, se fora, se tal, &c. se vfa dambos.

A segunda maneira he culpando, como dizendo alguém. Trataome mal. Responde. *Nêmarangã-tãmeêmo*, foras tu boim. Neste não se vza do negatiuo como respondendohe, não foras tu mau, senão dalgum circunloquio, como dizendo: tu o quiseste, tu queres ser roim, &c. *meêmo*, sempre ha dir inteiro com verbo, ou *cô* qualquer parte precedete ao verbo, & não quer outro, mo, infine, vt. *Açômeêmocorê*, vel, *Cormeêmoaçô*, fora eu oje. Tambem se começa, por, *mbaemeêmoaçô*, & não quer dizer mais que *Açômeêmo*.

¶ *Futur*

¶ *F V T V R O.*

Este futuro por diante se perdem os articulos sua propria significação he, a que tem na conjugação. Mas assi como o indicatiuo com algũas particulas serue pello coniuctiuo, vt supra, assi este serue pello indicatiuo, sem lhe mudar nada, & quer dizer, se quando, como, porque, mato, mataua, matey tinha morto, & facilmente se entende no falar ex adiunctis. formase desta maneira. Os acabados em vogal com accento na vltima, fazem *remê*, vt *diucã*, futuro, *juçãmê*, recorre à regra de til, m. fol.

Os acabados em vogal com accento na penultima' acrecentão, me, tomentes, vt *Acã*, *Cãime*, *xêu*, *xêume*.

Os acabados em côsoante, em, tomentes, vt *acepiãc*, *cepiãcemê*, *aimonhãug*, *monhãugemê*.

Os acabados em b m. tambem podem seguir esta regra, vt *Apãb*, *pãbemê*, *Acem*, *cêmemê*.

✱ Mais vlado he por a estes vltimos me, tomentes não fazendo caso da vltima letra, vt *pãme*, *cême*.

Tirando o, *remê*, a este tempo, & pondolhe as particulas seguintes, em seu lugar significa, como, ¶ vt *xepçyacoãramonãe*, vel *naêmo*; *xepçecramonãe*, vel. *naêmo*, *xepçoyaramê*, *xepçoyarametê*, como, que eu fosse, ou fora.

¶ Para fazer futuro: como que eu ouuera, ou ouuesse dir acrecentasse ao verbo, *rãma*. vel, *ôãma*, contorme as terminações, dos verbos dêpta vltima vocali, a. porque esta terminação sepre seruo

D 2 de

de futuro, vt intra latius, vt *xeçorâma*, *xeçorâm yarâmê*, *xeçorâmyaramê*, *xeçoram yaçaramônâ*, *xeçorâm cerâmonâ*.

Pera o negatiuo *xeçôimê*, *xeçôim yarâmê*, *xeçôim yarâramônâ*, *xeçôim cerâmonâ*, o qual, i do ya, se pronuncia como vogal no negatiuo prece-dente, in. como, in, *xeçorâmîarâmê* & c.

Futuro negatiuo, *xeçorâmêimê*, *xeçorâmêimâramê*

Tambem se vfa deste tempo pondo dous verbos, o primeiro na terminaço do indicatiuo, & o ultimo na do futuro do conjunctiue, pera declarar estas maneiras de falar, estando eu dormindo, quando estiber pera morrer, porque estaua pera comer, contome à totalas lingoagês que este tẽpo tẽ, vt

*Aquêr*, durmo, *aiâb*, estou deitado.

*xeçû*, *xerûme*, estando eu deitado dormindo.

*xemb*, *señ xerêneme*, quando comia estando, ou esta-ua comendo.

*xepôy*, *xerêrecôreme*, estandome dando de comer.

¶ Infinitiuo.

O Infinitiuo he proprimente o verbal, actionem verbi significans & por isso soffre praposiçoẽs & com tudo o actiuo retẽ sempre seu accusati-uo, vt *juçá*, occidere, vel occisio.

*juçârecê*, propter occidere, i. propter occisionem.

*xejuçá*, me occidere.

*xejuçârecê* propter me occidere, i. propter mei occisionem.

Formaçõ.

Formaçõ desta manõira: Os verbos acabados em vogal com accento na vltima, tirado o articulo ficão formados vt *Aiuçá*, *juçá*.

Os que tem accento na penultima, ou acabados em onsoante addito, a infine, detracto articulo, vt *Acây*, *Caya*, *Amongarâu*, *mongarâua*, vel *mon-garâgua* vt *supra*, *acepiâc*, *cepiâca*.

O negatiuo addito *eîma*, infine tirado o vltimo, a dos que tem accento na penultima, vt *juçêima*, *cepiâcêima*, *cepiâcêima*, *câyâ*, *câieima*.

Construiço do infinitiuo, & seu vfo.

O Vfo deste modo he a do portugues no conjunctiuo com a particula, que, & em latim, vt. Quero que vas, *Aipotândeçô*, que câ soa, quero teu ir.

Quis que fosses, *Aipotândeçôagoêra*, quis teu ir que soy.

Ouero que vas de futuro, *Aipotândeçôoâm*, quero teu ir que ha de ser.

Creo que has dir, *Arobiândeçôoâm*, creo teu ir que ha de ser, *credo te iturum*, & c.

E así no negatiuo. Mas se os verbos donde se determinão são neutros acrecent o praposiçoẽ, vt Folgo que vas, *xerorib deçârecê*, folgo com teu ir & sic de cat.

Onde a lingoagem não leua, que tambem podẽ vfar



da maneira sobredita, vt quero ir *Aipotãxecô*, que soa, quero meu ir.

Outra maneira melhor he compor o verbo pondo o infinitivo primeiro, vt *açôpotâr, ir quero*, & he um só verbo composto não se variando mais que o *porâr*, na conjugação.

De maneira que o infinitivo com praposição coincidir com a significação do futuro atraz, vt.

*Xecôremê*, porque vou, porque fuy, se for.

*Xecôrecê*, propter meum ire.

*Xecôgoéra recê*, por meu ir que foy.

*Xecôramarecê*, porque eydir, se ouuer dir.

*Xecôramboêrrecê*, porque ouuerã dir. & assim nas mais significações, que tem o futuro.

¶ Dos Gerundios.

**G**erundio in Di, não tem voz propria, mas serã por elle os verbaes, in *aba*, que entre outras significações significão causa tempo, ou lugar de fazer, &c. vt *jucãaba*, tempo, causa, ou lugar de matar.

In Do, Dum.

**G**erundio in Do, Dum, & primeiro supino he hũa mesma voz, vt *jucãbo*, matando, *ãrã* para matar.

Vltim. supino.

**V**ltimo supino não ha proprio, mas vñse de diuer

diuersas maneiras claro, & elegante pellos mesmos infinitiuos, vt *Acepiãc*, vejo, *Cepiãca*, Digno, fermoso, ou torpe de se ver, diz.

Presente. *ycatũcepiãca*, *yporãnz cepiãca*, pulcher visu.

Præterito. *ycatũcepiãcagoéra*.

Futuro, *ycatũcepiãcaõãma*.

¶ Item vñse dos præteritos dos verbaes em *ãra*, *ira*, nesta forma, venho de pescar, a qual he voz do vltimo supino, posto que não se vñ senão do ablatiuo com praposição, vt venio explicatione, *ca* diz, venho pescador que fuy, *Aũyeporacaçãroéra*, venho densinar, venho ensinador que fuy *Aũmãombocãroéra*, venho de ser ensinado, venho ensinado q fuy. *Ajũ imboepiroéra*, &c sic in omnibus

Formação do Gerundio in Do, vel Dum, ou supino.

**O**s verbos acabados em vogal com accento na vltima fazem addito, *bã*, vt *Ajacã*, *jucãbo*.

Os acabados em i. vci. u. interpoem, a, vt *Ayabĩ*, *abiãbo*, pro, *ãlbo*.

*Aũ vãbo*, pro, *vbo*, recorre a regra do g. interposto ut supra, *fol*.

Algũs acabados em outras duas vogaes juntas tambem interpoem, a vt *Ayãã*, *uããbo*, vel *agoãbo*, *Ayepê*, *yepêãbo*, vel *yepêgoãbo*.

*Aypô*, *poãbo*, vel *poogoãbo*.

*Aixô*, *xoãbo*, vel *xoogoãbo*.

Outros seguem a regra geral de, *bo*, vt *Acê*, *celbo*.



*Ayoô, ôbo*, recorre a regra do, til, m, n. fol. 3

Os acabados em vogal com accento na penultima ou em consoante fazem addito, a, como no infinitivo, vt, *Acay, Caya, dimongaráu, mongaráu, Iguá, Acepiaç, cepiaca.*

Os de B. mudão em P. vt *Açauçub, çauçupa.*

Os de R. perdêno, vt *Aiporâr, potâ.*

*Dos Gerundios, & supinos negativos.*

Os negativos todos fazem, *eima*, formando se como o infinitivo, & do infinitivo, & así fica a mesma voz, vt *juçá, juçáeima*, não matando, *cepiáeima, çauçubeima, potâreima.*

A rezão he porque todos verbos se podem negar com *eim*, vt *ajuçáeim*, não mato: & como se acabão em consoante, claro está que ha de formar o Gerundio addito, a, lomentes.

*Dos Gerundios dos neutros.*

Os neutros formão os Gerúdios como os actiuos infine verbi, mas no principio varião se por todas as pessoas como nos tempos que tem articulos, bocinodo *Amanô, morro*. gerundio supino *manomo*, morrendo, *ujmanomo*, morrendo eu,

*Emanomo*, tu.

*Omanomo*, ille.

Este, u, he contracto, ou ha de dizer, *guí, tocãdo* o, u lignido, vt *guímanômo.*

Plur.

Plur.

*Oromanômo, yámanômo*, nos.

*Pemanomo*, vos.

*Umanômo*, illi.

Os começados por, *ye*, ou, *porô*, que são como passiuos, & absolutos, se podem vsar sem variação rhua no principio dizendo, morô, por, porô, & serue a todas as pessoas, & numeros, vt.

*Ayemboê*, Eu sou infinado, *yemboêbo*, serue a todos, como se disera o proprio variado.

*Gui yemboêbo, eyemboêbo, oyemboêbo, oroyemboêbo, peyemboêbo, aporomboê*, eu ensino, absolute, *moromboêbo*, serue como, u, *poromboêbo e poromboêbo, e.*

*Dos Gerundios dos que não tem articulos.*

Os verbos que não tem articulo fazem o gerundio ou supino, amo, mas no principio varião se com seus pronomes, na terceira pessoa tem sempre, o.

Os acabados em vogal, com accento na vltima, fazem, ramo, vt *xecatú, xecatúramo*, veja se a regra atrás de til, tol.

*xecatúramo*, sendo eu bom.

*ndecatúramo*, sendo tu bom.

*ocatúramo*, sendo elle bom.

Plural.

*Ore, yandecatúramo*, nos.

*Pecatúramo*, vos.

*Ocatúramo*, illi.

D 3

Os

Os que tem accento na penultima, ou acabados em consoante, addito, aino, lomentes, vt *xereçarai*, *xereçaraimo*, *xerorib*, *xeroribamo*.

Os negativos vt supra addito, mo, vt *xecatueimamo*, *xereçarateimamo*, *xeroribeimamo*.

Da Construção do Gerundio  
in Do.

**D** Os Gerundios in Do, se vñ, quando a oração se refere a mesma pessoa agente, & supposito, como no latim, vt *Aubeêng nixobo*, loquor eundo. *Erenbêngeçobo*, loqueris eundo. Não se referendo a mesma pessoa, vñ se do futuro do conjunctiuo q̄ tem a significação de gerundio, ou ablatiuo absoluto, vt *Aubeêng ndeçõreme*, loquor te eunte.

Dos Participios, ou verbaes in  
dra, aba.

**O** S verbos acabados em vogal com accento na ultima & em v. com accento na penultima, r, ou, til, fazem, çara, çaba, vt.

*Ajuçá*, *jucaçara*, *jucaçaba*.

*Aimongarân*, *mongarâuçara*, *mongarâuçaba*.

*Ainupá*, *nupaçara*, *nupaçaba*.

*Aimombôr*, *mombõçara*, *mombõçaba*.

Eltes podem perder eleganter o ç vt *Abiçara* *Abidra*, *Abiçaba*, *Abiaba*, contracto, ia, vt supra.

Os que tem a, antes do ç. não perdem, o ç, ao mo-

nos no çara, vt *jucaçara* no çaba, pode se perder todo o ç, vt *jucaçaba*, *jucaba*, maxime no præterito & futuro podem perder o, ç. porque coincidentem cum infinitiuo, vt *jucaçãgoera*, *jucãgoera*, *jucãçãõima*, *jucãõõima*.

Os acabados em, r. não perdem o, ç. no presente maxime tendo a antes, vt *apotar*, *potaçara*, *potaçaba*. Tendo qualquer das outras vogaes antes, bem se poderia vsar, quando não coincidissem com outros de diuersa significação, vt *Aimombôr*, *mõhocara*, *mombõara*, *mombõaba*, sed raro id euenit. No præterito, & futuro podem tomar, r. por ç. vt, *Potaçãõera*, *potãrãõera*, *potãrãõima*.

*Potãçãõera*, *potãrãõera*, *potãrãõima*.

Os que tem, l. antes do, ç. o comum he não perderem o, ç. no çara do presente, vt *moingueçara*, ainda que em algũ se possa vsar. No præterito, & futuro si, vt *moingueçãõera*, *moingueãõera*, *moingueãõima*.

No, çaba, não somente se pode perder o ç, mas as vezes todo o, ç, vt *Tecobéçaba* *Tecobeba*, *Ciquigecaba*, *ciquigéba*.

Os acabados em vogal com accento na penultima fazem *Tãra*, *Tãba*, vt *dyopõy*, *poitãra*, *poitãba*. No preterito, & futuro podem perder, o T, vt *pojarõera*, *pojarãma*, &c.

Os acabados em consoante formão, addito, ra, ba, alem do gerundio, vt *Acepiãc*, *Cepiãca*, *Cepiãçara*, *Cepiãçaba*, *çuçãb*, ç. *uçupã*, *çouçupãra*, *çauçupãba*. Em todas estas mudanças recorre a regra assima do m. n. til. fol.

**P**OR estes verbaes em, *ára*, seruem as terceiras pessoas dos verbos vtriusque numeri, cõ *baé*, no fim, no affirmatiuo, vt *ojuçãbaé*, o q mata, que he o mesmo que *jucãara*, & no negatiuo formase sobre a particula negatiua, *eim*, ut *ojuçãmbaé*, o que nao mata, *jucãareima*, não matador.

**E**os neutros ainda que possão ter verbaes em, *ára*, mais vsão destes, vt *ocõbaé*, o que vay, melhor que *çãára*.

**E**ste he o Relatiuo, qui, quæ, quod, nhã mudança se fas nelle in principio, na construição sempre o nominatiuo se postpoem melhor quando inclue sum, es, tui, vt *ojuçãbaéyxê*, eu sou o que mato, que he o mesmo q *jucãárayxê*, eu sou o matador.

**S**e se praposer ha se de fazer nelle algũa detença na pronunciação do nominatiuo vt *yxêocõbaé*, eu sou o q vou, de hoc latius infra na regra de su, es, fuy

**N**ão se incluindo sum, es, fui melius prapponitur o nominatiuo, vt *yxê ojuçãbaé*, eu o que mato, *ndê ojuçãbaé tu*, Pedro *ocõbaé*, Pedro o que fuy.

**P**ara a construição do accusatiuo vsase delle como do verbal, *ára*, prapondolho sempre na terceira pessoa, vt Pedro, *ojuçãbaé*, o que matou a Pedro, que tanto monta como, Pedro *jucãára*, Petrum occidens.

**S**endo a primeira, & segunda accusatiuo não se vsa delle, senão do participio, ou verbal, vt *xêjucãára*, me occidens, *ndêjucãára*, te occidens, &c

Nos

Nos verbos acabados em consoante interpoemse, i. propter concursium, vt supra, vt *acẽpiãc*, *ocẽpiãcibaé*, *acãçũb*, *ocãçũbibaé*, *ocẽm*, *ocẽmbaé* Poisto que nestes de b. & in. o mais vido he, *ocãçũbaé*, *ocẽmbaé*, porque, mb, recte con-

De Bõra.

**T**ambem pelos de *çára*, seruem hũs acabados em *bõra* que cõmumente se vsão nos neutros, & feitos de nomes tambẽ, vt *acãnbẽm*, *fujõ*, *canbẽmbaraé*, *canbẽmbõra*.

<i>xemaraãr</i> ,	estou doente.
<i>maraabõra</i> ,	o doente.
<i>mirãiba</i> ,	doença de bixigas.
<i>mirãibõra</i> ,	o que a tem.
<i>miã</i> ,	boubas.
<i>miãbõra</i> ,	fome.
<i>ambiãc</i> ,	faminto.
<i>Ambiãcibõra</i> ,	ter sede.
<i>uvẽya</i> ,	sedento.
<i>ãceibõra</i> ,	

**E** notesse que se ão de tirar nesta composição as ultimas letras, ou syllabas, vt supra fol.

**A** differença que ha destes aos verbaes he que os verbaes mais significão acto, & estes habito, costume mais tempo, vt *Canbẽmbõra*, o que fugio, ainda que não se ja mais que hũa vez, *canbẽmbõra*, o q anda fugido, ou tem costume de fugir, poisto que se confundem. Porque tambem os verbaes em, *ára*, respeito do Baé, atras significão mais, como o officio, poder, labor, &c, vt *monbangãra*, o fazedor que



que tem officio, sabe ou pode fazer, & c. *oimon-bângibaê*, o que faz alguma cousa, ou acia fazendo, ainda que não seja mais que hũa vez. & isto nos presentes maxime.

Estes nomes de *bôra*, formão-se do verbo, *lpôr*, que significa estar algũa cousa dentro doutra, & assim *marabôra*, significa homem que está dentro da doença & ferê não de ter. *bôra*, posto que algus se achem com *pôra*, também, vt, *mbacaciporas*, & *bôra*, *murupôra*. & *bôra*.

Quando significa algũa cousa que está dentro ou se poem os nomes præcedentes inteiros, & *pôra* infine, vt *Camucipôra*, *ocapôra*, *cãmapôra*, ou se se compoem guardão as regras da composição, m. n. til, vt *sup. fol.* vt *nbãbôra*, *opôra*, *cãbôra*, & *fol.*

*Paronãmbôra*, sempre significa cousas q̄ se crião no mar como peixe, marisco, & a differença estã se diz, *Paranãpôra*, qualquer outra cousa que está no mar, como pao, pedra, &c.

Tambem significa este, *pôra*, final da pancada conforme ao instrumento cõ que se deu vt, *Quitêpôra* cutilada de faca, *giapãpôra*, de fouce, *ytangapê-bôra*, de spada, &c. & conforme a isto tabem significa, toda cousa ganhada cõ semelhantes instrumentos, ou cõ a mão, vt *pindapôra*, peixe tomado ao anzol, *giapãpôra*, coula ganhada ou feita cõ fouce como o mantimento que nasce disso, & c. *xepôpôra*, coula ganhada por minha mão, *ytangapemãpôra*, coula ganhada cõ spada, ainda que seja homem, & sempre se guardem as regras da composição, se o quizerem compor como em todos

LINGOA DO BRASIL. 32  
os mais, vt *giapãpôra*, *minapôra*, *mimbôra*, mas o vfo sera melhor ineitre.

Dos verbaes Passiuos, ou Participios  
Em, lra.

Os acabados em vogal fazem, *pira*, vt *ajucã yju-capira*.

Os acabados em consoante metem, i, antes do, p. propte: *concursum*, vt *açançub*, *çauçubipira*, lãbresse do m. n. til. fol.

Uns dem i no principio, outro ç como patet nestes exemplos o qual nunca se lhe aparta.

Dos de, Mi.

Estes não tem mais que pôr, mi antes do infinitivo, vt *jucã*, *mijucã*, *moumbãga*, *mimoumbãga*, por relativo, ce, inteiro vt patet supra, fol.

Dos verbaes dos neutros.

Em todos os neutros alem de poderem ter verbaes, e *ãra* & *bae*, vt supra, *maracãra ymarãri-bae*, o que está enfermo, &c. Os infinitiuos tambem serũ de verbaes em *ãra*, vt.

*Acanhẽm*, em fujo, *Cambẽma*, fugir, *Abãcambẽma*, homem fugido.

*Xhemboẽ*, ser ensinado, ou aprender, neutro. *Cumunhẽmboẽ*, inoño que aprende, ou se ensina.

*Porãpiti*, matar, absolute. *Abãparãpiti*, homem matador.

Acunu-

**Acunumijucã,** mato mininos, interposito actiuo com o qual fica abioluto.

**Cunumijucã,** matar mininos.

**Abâcunumijucã,** homem mata mininos.

¶ Pondo à estes, **mbaê,** que quer dizer, coufa em lugar, de, **abã,** que quer dizer pessoa, diz o mesmo, com mais força como apodando injuriando, vt.

**Abamondã,** homem ladrão.

**Mabãemondã,** o mesmo.

**Abâporû,** comedor de carne humana. *mi seporû.*

**Abâjurûape,** boqui torto.

**mbaêjurûape,** idem.

¶ Ainda que estes no presente do infinitiuo são os mesmos que os verbaes em, **âra,** contudo na formação dos prateritos, & futuros, se differença, eo mehos no praterito, porque sendo nome formado o praterito, & futuro, como nomes. vt *statiim videbitur,* & o infinitiuo formaos como na conjugação, com a exceição posta supra fol. vt

**Nbemboe,** aprender. Praterito. **Nbemboeçoera** futuro **mbemboeçãama,** Nome vero, **nbemboe,** o q' aprede, pret. **nbemboeçoera,** fut. **nbemboeçãama,** &c.

### Dos de âba.

**O**s verbaes em, **âba,** dos neutros seruem tambem pelos passiuos, **ira,** & **mi.** vt.

**Maenduaçãba,** coufa lembrada, de que nos sebraos.

**Teçarãba,** coufa esquecida, tradita obliuioni.

Nos mesmos verbos actiuos inrerposto o accusatiuo

vt *inira,* q' côtodo ficão actiuos se via do verbal em **âba,** pellos de **ira** & **mi,** vt.

**Aimeeng,** dou, cô. roça, **Aicomeeng,** dou roça.

**Aicomeeng** Pedro, dou roça á Pedro, Pedro he accusatiuo.

**Xecomeeng,** xê, he accusatiuo.

**Xecomeengãba,** a que me he dada por minha roça. **Pedro comeengãba,** a roça q' he dada á Pedro, donata Pedro.

E posto que tenham verbaes em, **ira,** & **mi,** tem muito diferente significação, por que entao fica o que recebe por pessoa paciente, como **donatus,** vt.

**Yeomeengimbara,** Donatus agro.

**Xeremicomeenga,** Aime donatus agro.

Disto se via segundo as significações diferentes dos verbos que isolferao ou não esta maneira de côstruição, & compoção, vt *docebit vias.*

¶ Estes verbaes em, **aba** alsi nos actiuos como nos neutros ablata virima syllaba, & com prapolição, pe, tem a mesma significação, q' o futuro do subjunctiuo ou gerundio in *Do,* vt *jucãba,* *xejucãcãpe,* i. *xejucãre me,* *xejucãbo.* i. quando me matao, ou matarem, matando me.

### Da formição dos Prateritos, & Futuros dos nomes

**E**M todos os nomes na praterito, q' he, **çera,** vel **vãra,** & futuro, **ãma,** vt *mbaê,* coufa, *mbaêçoera* coufa que toy, *mbaerãma,* coufa que ha de ser, & da-



daqui se formão os verbos sem articulos, vt *ypôê* foy já, ou passou já, *xepôêr*, *ndepôêr*, *ypôêr*, *teco-ai-va*, passou e a maldade, *lrâm*, *lerá*, ou ha de ser, *xeram*, *nderâm*, *yrâm*.

Formaose desta maneira (tirados os infinitiuos tẽ sua formação propria nos prãteritos, vt in Cõjugatione) mas nos futuros alem d sua propria podẽe formar como todos os mais, vt supra.

Os que tem accento na vltima fazem, *poêra*, *tama*, vt *tobã*, *tobãpoêra*, *tobãrama*.

Os que tẽ accento na penultima mudão a vltima vogal em *oêra*, *oãma*, vt *ôca*, *ôcoêra*, *ocôãma*.

Se tem, b. na vltima syllaba mudãono em g. vt *Tuba*, *Tugôêra*, *Tugoãma*.

Se tem n. r. acrescentão no futuro, ma; *fontes*, vt *mêna*, *menãma*, *jãra*, *jarãma*. No prãterito, vt reliqua, lembrese a regra do m. n. til, sup. fol.

*Do uso destes futuros*

Estes futuros significão, o que ha de ser, & o que auia de ser. A primeira he clara *xejãrama*, meu snor que ha de ser. Para a segunda aihã que se fallede cousas passadas não se tem respeito senão ao tempo em que auiaõ de ser, & não ao presente ou prãterito, vt, se Peuro ontem não pera meu snor, & fez algũa cousa, não diguo eu, oje Pedro meu snor fez i to, senão Pedro meu snor que huia de ser, porque quando o fez, não hera meu snor, Pedro *xejãrama*. Meu pãy que morreo disse tal, disse, Meu pay que auia de morrer disse tal. por  
quan

quando o disse ainda não era morto, *xerãba omanobãerãma*. Dame anzois, simpliciter, falafe pello presente *eimeêng pinday xebe*, te quero por o presente pello primeiro, por força ey de talar pello futuro, porque ainda não fao meus, vt, *eimeêng xepindãrama*, dame meus an zois que hão de ser, Pedro *oimeêng xepindãrama*, Pedro me deu meus anzois que hão de ser, ou os que auiaõ de ser meus anzois.

*Dos verbais Amboêra.*

Estes como consta de sua significãção, tem parte de futuro & prãterito o que ouuera de ser, & não foy, der de nace o verbo, *jrãamboêr*, muito vfiado, vt, *jrãamboêrxepê*, não ouue effeito minha ida, vel *xecôramboêra*, minha ida que ouuera de ser.

E assi sua propria formação he do futuro, addito prãterito, vt *Tobãrama*, roito que ha de ser, inutãto vltimo, a, em, *boera*, *lica*, *ramboêra*, vt, *tobãramboêra*. Mas pera mais facilidade temese esta regra.

Os que tem accento na vltima, addito, *ramboêra*, vt *pô*, *poramboêra*, *teçã*, *teçãramboêra*.

Os que b tem na penultima, addito, *mboera*, vt, *ôca*, *ocamboêra*.

*Do verbo negativo.*

Verbo negatiuo se faz pondo, i. no fim do affirmatiuo, & na, vel, nda, no principio, o qual se encõtra cõ vogal perde o, a se encõtra cõ côloãte  
lica



fica inteiro, vt *Napejucaí, Naxeroribi.*

Nos acabados em b. se pode deixar de pronunciar o b. as vezes, vt *Acendub, nacendui,* & no affirmatiuo tambem com a regra do aduerbio, de qua intra, & aindo em algũs se vfa mais elegãtemete vt *Coai, pro, Coabi, tui, pro Tubi:*

Tambem se podem negar os verbos com eim somente in fine, vt *Ajucaim,* não mato, & daõ veim que os tempos que não tem articulo todos se negão com, eim, vt *jucaime jucaimã,* & com a regra do aduerbio *jucaimeim.*

Mas nos tempos que tem articulos empoucos verbos se vfa esta maneira, de negação, posto que os verbos não tenham articulos nos quaes ha algũs vto mais, vt.

*xeporerobiãr, xeporerobiareim, naxeporerobiãre, xetexetocubãim, naxetecocubãbi.*

Pondolhe ambas as negações. s. na, in principio, & eimi, infine, he muito vlado & elegante & fazem hãa affirmação, vt *Aipotãr, nãipotãreim,* não deixo de querer, i quero, & estes se conjugão conforme ao negatiuo, como he claro, *nãipotãreimixoeim, eipetãreimummã.*

Mas nos tempos, que não tem articulos, se põe na in principio, & ruã, dissilabo no fim vt futuro negatiuo de *Aipotãr, be ypotãreime,* porque não quer, senão quizer. Mas o negatiuo de *nãipotãreimi, be nãipotãreimeruã, vel nãipotãreimeruã,* in fine não porque não queira, *nãipotãreimeruã,* in fine ou gerundio, não não querendo, não deixo de querer.

Com este verbos de duas negações se faz hum ino- & saltar, que quer dizer faço, ou finjo que não, *addito aubi,* in fine, vt *nãipotãreimãubi,* faço que não quero.

O affirmatiuo deste se faz repetindo o verbo, vt *Acoãcãub, injo q vou, Araqãraqãub.*

Repetindo duas vezes o, aub, significa desejar, vt *Agoãaub, desejo de ir:* ainda que este aduerbio, *cori,* se diz utroque modo, vt *cori coriãub, orriããub.*

Não tendo mais que hum, aub, significa iracamente sem effeito, vt *Aããubãub,* amoo iracamente, se effeito ou sem auer de fundir nada, &c. vius docebit.

#### Do Verbo passiuo:

Passiuos propriamente são os dous verbos de, ira, & mi. vt in conjugatione. Tambem se poem, ye entre o artigo & o verbo, & fica neutro propriamente reciproco em si mesmo, vt *Ajuca, mato,* *Ayejuca, mato me.*

Tambem pode ter significação passiuua, saltẽ naquelles cuja acção senão pode fazer peilla pessoa agente vt *Aui* eu como *Ayeu,* eu me como. Mas a limita d'ira *Ayeu* ou sou comida, como se vfa na terceira pessoa ut *oyeu,* comeditur, comestibilis est.

*Acendub* ouço, da campã se diz, *oyendub,* he ouuida *Amonbãng,* faço. *Ayemãbãng,* sou feito, & sic de cãt.

Setem, ycar, infine, todos podem ter significação passiuua vt *Ayejuca uãr,* facome matar, ou deixo me

\* me matar, fino me occidi. Estes como são neutros se podem tornar a fazer actiuos, de quo. & da variação, que faz em aljús verbos, infra.

## Do Reciproco mutuo.

O Reciproco mutuo (vt supra) se faz posto yo. é lugar de, ye, vt *orojojuca*, matamonos inuic. é Os verbos por, yo. começados não o soffrem saluo se se vsar nos tempos, que não tem articulo que perdem, o, yo. natural, & ficalhes por reciproco, vt, *Ayopoi*, *gocibo*, gerundo, *poja*, pode dizer, *oyopoa*, se inuicem cibando.

Tambem se vsa este, yo, absolute passiuo não tendo caso ante si, vt, *Ainapa*, *açoit*, *yonupa*, proprie, açoutarle mutuo. Tambem diz ser açoutado, ou açoutes, vt, *Angaipába*, *oiporará yonupa*. os maos padecem ser açoutados, ou açoutes.

## Do Interrogatiuo.

Nenhua parte da oração se poem sem interrogação exprelia que he, pe, saluo se se deixa por no com da fala se entende que preguntão. O Verb pois conjugase cõ ella inuic, hoc modo *Ajucape* me mato *cuerejucape* tu matares *jucape* matarei? Et sic in reliquis temporibus que soffrem interrogacao. Negatiuo, *Najucaipe*? *Naiucaixocépene*? não mato? não matarei? *Najucaixomopé*? vel *Naiucaixope*? mo? não matará?

Se teu algũa partes antes do verbo, quer seja hua quer

quer muitas que não se soffrem na construção estarem apartadas, logo cõ ellas se poem a interrogação, vt.

*Xépeajucã*? eu mato?  
*Xerúbapêçô*? meu pay foy?  
*Xerúbacupêpê erêçô*? por meu pay vas?

Nostemp que não tem articulos, sempre se postpõe porq necessariamente ha deitar o nominatiuo, ou accusatiuo immediato ao verbo á parte ante, vt,

*Xeqõremepê*? *xéjucábopê*? *xéjucáçarapê*?

E por esta caulia quando na construção se perde o articulo se ha de tornar a repetir o accusatiuo, vt *yxépe xéjucã*? *ndépndêjucã*? A mi me matão?  
 A ti te matão?

Soese por, te antes do, pe, que significa, pois, simpliciter, ou quali negando, vt, *Abátêpêçô*? pois quê foy? *Açõtepêyxê*? Como, fuy eu? quali dicat, não. As vezes he dubitatiuo, vt *osõruãtepê*? foy, ou iria porventura? As vezes admiratiuo, vt *eqõteperacê*. De maneira que foy?

## Da Construção dos verbo. actiuos.

## Cap. VIII.

Sendo a terceira pessoa accusatiuo falase, directamente pelos articulos se nhua mudáça, vt, *asuca*, Pedro mato a Pedro, *erêjucã*, *ojucã*, & sic in plurali *orojuca*, *yajucã*, *ojucã*, sempre Pedro he o accusatiuo, porq não se perde os articulos, & está claro Sendo a terceira nominatiuo, & accusatiuo, ainda q pode auer algũa amphibologia, é tudo pella materia qñ se trata comumente fica claro, como de coufa



animata com inanimata, ou de maior qualidad  
com menor vt. Pedro come pão, bebe, planta  
derruba arvores, &c. claro esta que Pedro ha de  
ser nominatiuo de qualquer maneira que se po  
rha, vt Pedro *oumiapê*, Pedro *miapêou*, *miapê*  
Pedro *ou*, cū Pedro *miapê* E por aqui se enten  
dera o mais. Pedro *pirãou*, Pedro come peixe  
Pedro *jagóara ojucá*, Pedro matou a onça.

Quando ha igualdade, entao he aduuida, como  
Pedro matou a Ioanne, Pedro Ioanne *ojucá* por  
que ambos podem ser nominatiuos, & accusati  
uos. Mas quando na pratica não se declara bem  
vñale dos participios. ara, fra, como dizendo, Pe  
dro toy o matador, Ioanne toy o morto, Pedro  
*yjucaçara*, Ioanne, *yjucaçira*.

Quando as cousas de menor valia, são nominatiuos  
vñale da primeira plural, ya, vt *xerúba tobajã*  
*yaú*, os contrarios comerão meu pay, *mbóya*  
Pedro, *yaixuú*, a Cobra mordeo a Pedro, Pedro  
*taira yainupa*, seu filho, s. de Pedro, acoutou a  
Pedro.

Ainda que tambem se pode vsar deste, quando o no  
minatiuo he de maior estãna, secundum subiecta  
materiam vt *morobixába mondá yainambiocucá*  
vt, *oniãbiocucár*, o juiz mandou desorelhar o la  
drão.

Tambem se vsa desta primeira plural por tercer  
ra impersonaliter, vt *yasucá*, matão, sem ter no  
minatiuo expresso.

Em toda a mais construição sendo qualquer das co  
ras pessoas accusatiuo, se perde o articulo, & o

accu

accusatiuo se ha de por a parte áte immediato ao  
verbo vt *xejucá* Pedro. Pedro me mata. *ndejucaá*,  
*yjucaá*, *orejucaá*, *yandejucaá*, *pejucaá*, *yjucaá*. Sempre  
a primeira, & segunda pessoa, he accusatiuo. O  
nominatiuo ponhale ante, vel post ad libitum, por  
que o accusatiuo ja fica claro. Porque ha deitar  
immediato ao verbo a parte ante, ou repetido  
duas vezes, se alguas outra parte se interpoem, vt  
*xepêxajucá*, a mi me mataoç.  
*ndêçorindejucaá*, ati oje te mataoç.

Ou repetido, o pronome relativo se for na tercei  
ra pessoa vt *xê* Pedro *juçáreme*, se eu matar a  
Pedro.

Pedro *xeyjuçáreme*, o mesmo, por que tem, o y.  
relatiuo repetido, *xê* Pedro *rancume*, porque eu  
aino a Pedro. Pedro *xêçauçume*, idem, repeti  
do o ç relatiuo.

Sendo a primeira, nominatiuo, & a segunda accu  
satiuo vñale dos accusatiuos, *orô*, *opô*, vt supra.

*xerôjucaá*, eu te mato.

*xepôjucaá*, eu vos mato.

*oreorojucaá*, *oreopôjucaá*

Sendo a segunda nominatiuo, & a primeira accu  
satiuo, no singular, *peye*.

pe, no plural, vt *xejucáyepê*, matame tu, *xejucá*  
*peyepe*, matame vos outros, *orejuçáyepê*, *oreju*  
*capáyepê*. E ainda que se não ponha expresso, o  
nominatiuo da primeira, nem segunda, fica claro,  
porque, *orô*, *opô* *yepê*, *peyepe* não podem servir  
em outra construição.

A segunda plural, com a terceira vtriusque nu  
meri



meri fazem a oração ambigua, porq̃, pè he ar-  
culo da segunda plural, & he tambem accusati-  
do pronome, & así ambas podem ser nomina-  
uo, & acculatiuo, vt, *pejuca* Pedro, vos matais a  
Pedro, & Pedro mata a vos, mas a materia que se  
trata & o tom da fala inlinará lião com o vfo.

*Dalgũas maneiras de verbos em que esta am-  
pbibologia se tira. Cap. IX.*

**A** Os verbos começados por, ç, com zeura, r. nõ,  
ix. j. yo, não ha duuida algũa (entendese co-  
meçar os verbos por estas letras não fazendo caso  
dos articulos) porq̃ senão mudão as letras, sèpre a  
segunda he articulo, & per conseques, nominati-  
uo, vt, *acepiãc*, vejo, *pecepiãc* Pedro vedes a Pe-  
dro, & se as mudã a segunda he pronome, & per  
conseques accusatiuo, vt, *perepiãc* Pedro, Pedro  
vos ve.

*Dos começados por, ç, com zeura.*

**O** S verbos actiuos começados por, ç, com zeura,  
sempre mudão, o, ç, em r onde quer que não hou-  
er articulo tendo o accusatiuo expresso immediã  
to ao verbo, vt, *acepiãc*, *xerepiãc*.

Não o tendo expresso fica o, ç, por relatiuo, como se  
dille dos nomes atraz, vt *Cepiãcme*, se o vir, o qual  
relatiuo nunca se aparta do verbo, senão estiuer  
o accusatiuo immediato, ainda que expresso, vt  
Pedro *xecapiãcme*, vt supra, se eu vir a Pedro.

Onde quer que estes verbos teuerem, i, vct, o antes  
do

do, ç, não auendo articulo (como dito he) perde-  
o, ç, vt, *miepiãc*, *ordepiãc*, *bepiãcme*, *oyeapiãc*,  
*aporoe piãc*, & feito falso *Ayeepiãc*, & interpo-  
sito o accusatiuo, *Atobãepiãc*.

No verbal em ira, sempre guarda o, ç, & serue em  
todas as peiloas, vt, *cepiãcipiraixê*, eu sou o vi-  
sto, *Cepiãcipiraende*, tu es o visto.

*Dos neutros que tem, ç.*

**O** S neutros q não tẽ articulos, por, ç, cõ zeura co-  
meçados, tendo o nominatiuo expresso imme-  
diato ao verbo fazẽ a meisma mudança, q os actiuos  
cõ o accusatiuo, vt, *corib*, alegrasse, *xerorib*, *nderorib*.  
Tendo, o, antes do, ç, perdem o, ç, vt, *oorime*, *oori-  
ba*, vel *ogo. me*, vt supra, de g. & feitos actiuos,  
*Amoorib*, *droorib*.

Na terceira pessoa nos tempos, que podem ter arti-  
culos sempre guardão o, ç, ainda que tenham o  
nominatiuo expresso, vt Pedro *corib*, Pedro se  
alegra, saluo com a regra do aduerbio, vt *intra*, &  
ainda os tempos que não tem articulo, senão estã  
o nominatiuo immediato ao verbo vt supra de  
accusatiuo, vt Pedro *coriçõcime*.

Os neutros que tem articulos sempre guardão o, ç,  
quer tenham nominatiuo expresso, quer não, vt  
*Acem*, *xeceme*, se eu sair, *Ceme*, saindo, quando  
lairem, *Cema*, sair.

Precedendo, i, mudale em x, vt, *yxeme*, *yxema*, e,  
no gerundio, *uxema*.

Repetese o, i, como se disse do, ç, quando o no-  
mina-

minatiuo não está immediato ao verbo, vt.  
cori Pedro cême, Pedro cori yxême.

Das começados por, r, No.

**O**S verbos começados por, r, no, sempre acrecentao, re. onde quer que não ouuer articulo tem do o accusatiuo expresso, vt. *araçõ, xereraçõ.*

Não tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo toma, ce, por, re, & no verbal em, ira, o qual serue sempre de relatiuo, como se disse nos começados, por, ç vt. *ceraçõreme, ceraçõ, ceraçõbo, ceraçõpira.*

Onde quer que tiver, i, vel, o, quer seja articulo, quer não, não se acrecenta mais que, e, vt. *mieraçõ, Araçõ, ereraçõ, torteira oeraçõ, vel agoeraçõ, vt sup. g. oeraçõ, opõeraçõ, oeraçõreme, oyoeraçõ, Aparõeraçõ. Na passiuua, Ayeeraçõ, interposito accusatiuo, Ambaeraçõ. &c.*

Das começados por, ix.

**O**S começados por, ix mudãono em c, com z eura onde quer que se perder o articulo, tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt. *ajxuu, xexuu, ndexuu, & onde quer que tiver o antes, não sendo articulo, vt. ocoxuu, opoxuu, ocxuu, oyoxuu, interposito o accusatiuo, vt. Ambaexuu, passiuua dyexuu. Em todo o mais sempre guarda ix, & o i he relatiuo. No verbal mi. tem, x. vt. nd, ut supra. mpxuu, minduu.*

Das

Das começados por, i, yo.

**O**S nomes começados por, i, yo, sempre o perdê onde se perder o articulo, tendo accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt. *Ayotim, xetim, aicuab, xecuab,*

Item na passiuua, absolutos, reciprocos, & interposto o accusatiuo, vt. *ayecuab, oyecuab, ayetim, aporotim, ambaetiuu, & in tertia persona cum articulo se perde o, yo, eleganter, ayotim, ereyotim, oyotim, vel. otim yo, nbo, idem vt supra.*

Excipe nos de, i. *airumõ, airarõ, aitarõ,* que nunca perdem o, i, nem acrecentão outro por relatiuo, vt. *xairumõ, xairarõ, yrarõneme. Aitarõ,* ainda q he actiuo se cõpõem com, mo, & significa o mesmo vt, *Amoitarõ.*

Tirando os de, c. com zeura, r. no. vt supra em todos os mais verbos de qualquer sorte, q sejam, serue i de relatiuo, o que he nominatiuo nos neutros, & accusatiuo nos actiuos & nunca se aparta do verbo, senão esteuer o accusatiuo expresso immediato ao verbo vt supra.

Da regra do Aduerbio.

**E**Ste pronome relatiuo, siue sit nominatiuo siue accusatiuo nunca se exprime nos tempos tem articulo porque elles he entendido, vt. *ocõ, elle yay oimondõ, elle o manda, arecõ, eu o tenho, ererecõ, tu o tês.*

Mas



Mas tendo aduerbio, praposição, gerundio, supino, algũa oração antes, a que ha de responder outra, se fã delle fazêdo no principio dos verbos sobreditos de ç. r. no. ix. i. o. as mudanças de letras declaradas: porque neste modo de falar sempre se perde o articulo, & no cabo dos verbos de qualquer forte que se fã acabados em vogal com accento na vltima additur, ut, vel. o, & nos acabados em consoante, i. vt, *Açô*, eu vou, *Coromôxeçou*, *Acanbêm*, *Coromôxecanbêm*, orê, *yandê*. Pedro *ajucá*, *coromôxendejucá*, *cori pedro*, orê *jucá*, orê *yucá*, *acepiã*, *coromô cepiã*, *xerebiã* &c.

Sendo a primeira nominatio, ha se de por express. vt, *corixecou*, *oreçou*, por q̄ como a pehoã do verbo he propriamete terceira, della se entêdera somete. Não se exprimindo a primeira pessoa falase regularmête pellos articulos, vt, *coromôaçô*, *oreçô*, *yaçô*. Sendo a segunda nominatio não se tas esta mudança do aduerbio, mas sempre se tala directamentepellos articulos, vt, *corixereçô*, oje vas, *peçô*, ides. Seo nominatio da terceira pessoa se poê expresso antes do aduerbio, melhor se vñ. dos articulos, vt *Abápe oitê*, *oço*.

Nos acabados em vogal com accento na penultima nada se poem no cabo, vt, *acái*, *coromôxecai*, *coromôymongaráu*.

No negatio se acrescenta, *eimi*, depois da vltima letra do verbo, ou por melhor dizer vñ. da negação, *eim*, & como se acabã em consoante additur i inline vt. *Ajucá*, *ajucáeim*, *corixejucáejmur*

Varia se pellos outros tempos conforme a conjugação affirmatiua, com, ne, mã, mo, vt, *jucáue*, *jucáumã*, *jucáumo*, *jucáemine*, *jucáemimã*, *jucáemimo*.

Os verbos que não tem articulos fazem no fin.ãmo, conforme a formação do seu gerundio, & eima mo, no negatio, vt *xecatú*, *coromôxecatúramo*, *xecatueimamo*, *xerorib*, *coromoxeroribamo*, *xeroribemamo*.

Excipe *Leo* que fas como os que tem articulos, vt, *Leo*, *morre*, *Coromô ceou*, *xereou*.

## Da Construção dos neutros.

A Construção dos neutros he ao toin dos aduerbios, & praposições em todas as pessoas, vt, *Anbêng*, *Pedro çupê*, loquor *Petro*, *Añr dea çui*, venho de casa, *çôdôcupê*, vou a casa, & por isso se porão logo distulamente, porque nellas estã muita parte do bom desta lingoa.

## Das Praposições. Cap. X.

As praposições são postposições, porque sempre se postpoem aos nomes, sunt hæ fere.

<i>Môç</i>	in.
<i>Pê</i>	in, ad. á, com datiuo,
<i>Bô</i>	in, per.
<i>Cupê</i>	} a, com datiuo, por,
<i>Cuidê</i> ex, preter	
<i>Cocê</i>	} supra, iuper.
<i>Tobaquê</i>	coram, <i>çobaquê</i> .
<i>Tenondê</i>	cenondê, ante, de tempore.



*cupi*, Per, de loco.  
*Coti*, veifus.  
*Cecè*, Ri, com, propter, pro, in, a,  
*Porupi*, ao longo.  
*Pocè*, com, num mefino leito.  
*Pupè*, Com, inftrumental, in, intra, pondolhe, a  
 relatiuo alem de fua propria fignificação, que  
 tambem dizer, junto com ifto foy tal, & tal, com  
 dizer dentro duto que fe trata.

Tambem fignifica, com, desta maneira, *Aârnde pu*  
*pè* embarcome cõtigo, i. em tua embarcação, com  
 cafo da peffoa, porque fendo da mefma embarca-  
 ção quer dizer, in, vt, *dârndeigara pupè*, embar-  
 come em tua canoa, *dândepupè*, cayõ em ti. i.  
 em teus cultumes.

Item juntando hũas coufas com outras, vt *Araçõ*  
*ndembaè xembaè pupè*, leuo tuas coufas com as mi-  
 nhas, vel, entre as minhas, & afsi tambem fignifi-  
 fica, inter.

*Pabè*, com de companhia.

*Ndi*, idem.

*yá*, cum fuis compofitis *yabè*, *yabènbè*, *yacatù*, *yac*  
*tâtènbè*, fecundum, igualmente.

*Tatè* *tatenbè*, esta tem, i. por relatiuo, fignifica, ali-  
 ter, vt *aimcengmbaè*, *xerába tatenbè*, dei minhas  
 coufas ali, quam patri meo, *guirátatèyúbacon*.  
 A frecha foy atalçada do paffaro.

I, in. esta ferue pera partes de fitio como debeixõ  
 deriba, ao longo, & alguas do corpo como no  
 pefçoço, na ceruiz.

Os q tem accento na vltima, com ella ficao inteiros  
 &

& nos em que fe vfa fũnt hæc tere.

*Cuái*, na cintura, *Amii*, vel, *Ambii*, na ilharga  
 como trazendo algũa coufa debaixo do braço, ou  
 quando esta hũa coufa junto doutra, como, cafa,  
 villa, &c. onde, *Amijoca*, *amindába*, cafa, ou  
 villa.

*Aroái*, in ceruice.

*Pirái*, in calcaneo.

*Anhái*, na ponta vt, *apianhái*, no cabo, ou punho  
 da rede, *núba anhái*, no pe da trecha.

Os que tem accento na penultima, perdem a vltima  
 letra, vt.

*Ajúra*. pefçoço, *Ajúri*, no pefçoço.

*Gúra*, pars interior, *Gúri*, infra.

*ára*, pars superior, *ári*, em riba.

*Píra*, pars proxima, *Píri*, proxime:

*Ibira*, pars ao longo *Ibiri* ao longo.

*Taquipoera*, pars posterior, *Taquipoeri*, post:

*Apíra*, culmen, *Apíri*, inculmine. Tambem quer  
 dizer o alto da ceruis, & estar hũa coufa tras ou-  
 tra, como nas âncas dũ cauallo, nũa jangada  
 hũ dia tras doutro.

*Apítèra*, vertex, vel medium, *Apítèri*, in vertice

*Pítèra*. medium, *pítèri*, in medio.

As que tem, i. antes do vltimo, a. bastalhes o, i. que  
 ja tem dempto, a, vt.

*cobáya*, abanda dalem, *çobáy*.

*Cecèya*, a fronteira, *cecèy*.

*aceya*. as coltas, *Acèy*, das coltas.

*gúrra*, tem, *gúri*, & *guiripe*, mas esta fignifica lu-  
 gar, vt, *itãguiripe*, debaixo de pedra,

*guiri*, significa, menos, comparatiue, abaixo, vt *xeguiri*, abaixo de mim, mais pequeno que eu.

*Apira*, *Apitera*, *pitèra*, *taquiçoera*, tambem recebem pè, vt *apiripe*, *apiteripe*, *xeraquiçoeripe*.

*Cuâi*, *atoâi*, *pitâi*, tambem recebem, pe, *cuâpe*, *Atoâpe*, *pitâpe*. Mas estes dous vltimos não fomentem querê dizer, è, de lugar, mas també de tẽpo, vt.

*xetoâi tãri*, veo na minha ceruiz, i. detras de mi. como dizemos, nas minhas coltas.

*xepitã tãri*, no meu calcanhar veo, i. detras de mi. & addito, be, quer dizer logo detras, vt, *xetoâi bẽ*, *xepitãibẽ*, *Atẽibẽ*, logo nesse ponto, fica, *ibẽ* por prapõição de Aê, que he pronome, ipso, L. eo.

Anotações sobre as prapõições.

¶ Mo.

**M**ô, significa, in, neste modo de falar, quando dizemos, sum tibi in patrem, *aiçõ nderúbamo* *Aicõ abáramo*, sem in hominem, i. lum hoimo que em portugues soa, Por, vt tenhote por filho, por pay, *orogorecõ xeraíramo*, *xerúbamo*.

Nos nomes que tem accento na penultima, não se poem mais, que mo, vt *tãba*, *tubamo*.

Nos que o tem na vltima, ramo, vt, *Abã*, *Abáramo*, lembrese a regra de, m. til, affirma. sol.

Estes nomes como tem em si prapõição serue pera a regra de Aduerbio, com o qual, & em todos os tempos que não tẽ articulo sempre se prapõe, vt *Nerúbamo xerereou*, sum tibi in patrem.

*Ogúbamo xererecõreme*, por seu pay me tenho.

Nos tempos que tem articulo, ainda que o percaõ

na

na construção, poente indifferenter, vt *Aicõ abáramo*, *abáramo aicõ*. *Orogorecõ xerúbamo*, *xerúbamo orogorecõ*.

¶ Pe.

**P**E, com nomes em, ba, com accento na penultima faz perder toda a vltima syllaba, vt, *Taba*, *Aldea*, *Tapè*, na *Aldea*.

Todos os mais que tem accento na penultima, mudáo a vltima vogal em .i. alpero, vt, *óca*, *ócipe*, *ócube*, vt supra.

Os acabados em, ia, perdem fomentes o vltimo, a, vt *ocãya*, *ocãype*.

Os, acabados em, ma, mudáo fomentes o, a, in e, vt *Tetãma*, *Tetãmè*.

Os que tem accento na vltima, tem o, pè inteiro sem mudança algúa, vt, *cõ*, *cõpè*, *jetã*, *jetãpè*, Recorra-se em todas cites á regra de, m. til, supra.

¶ **P**e, tambem significa, á de datiuo, como em portugues, á toãõ, vt, *Aimẽngxerubape*. devo á meu pay.

Tambem significa, por, vt, *Açõxerubapè* vou por meu pay, i. a trazer meu pay.

Enestas duas significações nhúa mudança faz das sobreditas, sempre ficão inteiros.

¶ Bo.

**B**õ he o mesmo que **P**è, mas nunca se muda, õb em outra letra. Item he sempre plural, vt.



có, roça, copê, na roça, cobí, nas roças, ou pelas roças.

Nos verbaes em, ába, findifferenter se diz de ambos os numeros, vt, *xetecôcuapába*.

*Tecôcuapápê, Tecôcuapábô.*

*ára*, superficie, melhor diz *áribo*, q̄ *áripe*, emba, ainda q̄leja singular, *itááribo*, ériba da pedra, *cupê*, coitas, i. quod est *á tergo*, diz *xecupêpê*.

*xecupêbô*, mas *xecupêpê*, he como nũ lo lugar, nas minhas costas, mas *cupêbô*, em ditterlas partes, como quando me infamão em diuerlas partes, & lugares, *xecupêbô xemibêua*.

*ára*, dia, *áribo*, nõ dia, ou de dia, ou todo o dia, & nõ *áripe*.

*Putúna*, noite, *putúnimê*, denoite hũa vez nõ mais, *putúmbô*, toda a noite, ou pellas noites & así são plurales.

*Guira*, pars inferior, *xêpôguiripê*, debaixo de minha mão, como debaixo de hũa parte della fontes. mas *xêpôguiribô*, debaixo de minha mão em muitas partes della, ou em meu poder, & así desta maneira, o *bo*, sempre he plural, idem de alijs, vt *pitêripe*, *pitêribo*, &c

Nos nomes fassê a mudança, que com, pê, vt *ocáicibô*, *ocaya*, *ocáibô*.

*Bo, destitio.*

**E** Ste *Bô*, tambem significa a maheira de luto, ou motu de corpo, & então ha de rer, nõ principio do nome, & serue a todas as pessoas, ainda q̄

*q̄o*, he foimêtes terceira, vt dictũ est, de, *oyo* reciproco, vt, *purũ*, longo, *opucũbô tábareni*, a Aldea, ou villa esta assentada ao comprido, *opucũbô tába amoin*, eu assento a villa ao comprido.

*ágoatãopíbbo*, ando com as mãos de gatinhas.

*áregoatã*, *ágoatã*, &c.

*ájara*, pelcoço, *oajúribô*, pello pelcoço, vt,

*áimondêb oajúribô* ineteo pello pelcoço.

*xemondêb oajúribo*, meteme pello pelcoço.

*ndemondêb oajúribo*, metete.

q̄ *cupê*.

**E** Sta significa, a. de datiuo, & para, & por.

*áimeeng*, Pedro *cupê*, do Pedro, á Pedro.

*árecô* Pedro *cupê*, tenho o pera Pedro.

*áçô* Pedro *cupê*, vou por Pedro, i. a trazelo.

q̄ *quí*.

**E** Sta significa, de, extra, præter, vel sine, præ,

comparatiuo, vt, *Acêm tába*, qui, exeo ab vrbe

vel, extra vrbem, *Ambaêu ndê qui*, comedo, sine,

vel, præter te, i. eu como, & tu nõ.

Para comparatiuo cõmumente lhe poem, *ctê*, que

quer dizer, fino, verdadeiro, natural, vt,

*xecatuetêndê qui*, eu sou bom præ te, mais que tu

& estes são os comparatiuos desta lingua, *dicuáb*

*etêndê qui*, sei mais que tu.

quanto com infinitiuo significa, porque nõ, pera q̄

nao, vt, *xêjuçáqui*, porq̄, vel para q̄ me nõ matê.



Não se vfa delle, onde se significa materia, como  
faço isto de pao, de pedra, não se diz, *ybirágní*,  
*jtáguí*, mas supre isto a praposição, mo, vt.  
*Aimonbangitá pindáramo*, faço ferro em anzolo, i. que  
seja anzolo, i. faço anzolo de ferro.

¶ *çocê.*

**E** Sta significa, lugar, & excessão, vt, *Itâcoê*,  
pidem iuper, vel plusquam lapis *xocê* em riba  
de mí, vel mais que eu, & así também serue de  
comparatiuo.

¶ *çupí.*

**E** Sta significa, per, de loco, vt, *ibi rupí*, per terrá  
Item significa, conforme, vt, *xerúba rupí*, con-  
forme a meu pay, ou in via andando ou in me-  
ribus, tactis, &c.  
*árarupí*, conforme ao dia, i o dia nos enlinará.  
*árarupí*, pelos dias, i. cada dia.  
De matrimonio, *áicô cunbárupí*, caso cõ tal molhe-  
ra. Apud Carijos também quer dizer, com de co-  
panhia, *áçõnderupí*, vou contigo.  
Acrescentandolhe, bẽ, quer dizer logo em continẽ-  
ça, *xerúbarupíbe*, logo por minha vinda. i. logo em  
eu vindo.

¶ *Porubí.*

**E** Sta quer accusatiuo de pessoa por causa do Por-  
to, vt, *equê xeporupí*, dorme ao longo de mim.

*Ay*

*By otí de queçába, xeporupí*. faze tua cama ao longo  
de mi.

Omelino he, *Pocê*, sempre quer o caso de pessoa  
dos que jazem núa mesma cama, vt, *oci pocêpi-  
tángarú*, com sua mãy ja za criança.

¶ *Pabê, Ndi.*

**P** Ara estas duas o verbo ha de ser plural, significáo  
companhia, com, vt, *oroçõ pedro pabê pedro ndí*  
vou com Pedro, porque elle também vay.  
Para vfar do verbo in singulari, vfa se deste nome,  
*já*, que significa socius com a praposição, *mõ*,  
vt, *Áçõ Pedro, jánamo*, vado in socium Petri, i.  
com Pedro em companhia do mesmo Pedro.

¶ *Cecê, Ri*

**D** Estas se vfa conforme as significações, dos ver-  
bos com que se ajuntáo. vt.  
*Áçõ cecê*, vou por amor delle, ou por elle i. a trazelo,  
*átupa monguetá nde recê*, oro Deum prote.  
*Ayerurê nde recê*, vel peto prote, vel, o mais vfo  
Peto a outrem a ti mesmo, que te me dê, porque  
*ayerurê*, he verbo neutro, vt, *ayerurê ábbarecê*,  
Pedro, *çupê*, Peto roupa a Pedro.  
*Áicô cecê*, ádo cõ ella, de copula dicitur, honestissime  
*Áicô cecê* tenho pendências, trabalhos, &c. cõ elle.  
*Áicô tecôcarú recê*, ando pello costume bõ, i. sou bõ  
oh trabalho por isso. & así com este verbo *Áicô*,  
se applica á tudo.

*Ayede cede*, encostome a elle, ou nelle.

*Ayepic cede*, vingome delle.

*Aitic nbeinga cede*, deito palauras nelle, ou contra elle, &c. vltus docebit.

Tambem ferue de, com, decompañia maso verbo ha de ser plural, vt *ceceororo*, vou com elle por q̄ elle tambẽ vay, *Acaucub, Pedro taira, vece*, amo a Pedro com seu filho, i. tambem a seu filho, vt *cecebe*, que he melhor, o verbo no singular, porq̄ Pedro não tas nada nesta oração. O mesmo he Ri, que, *ce*.

Não ha prapolição, que signifique, vice, mas vlsay deste nome, *cecobiara*, que quer dizer troco, vices tenens, com a prapolição, mo, vt.

*Aco nat recobiaramo*, vado pro te, i. vice tui.

E deste nome *soipira*, que significa o que fica em au- lencia doutrem, vt *Aico nde rospiramo*, fico em teu lugar.

*Eimebẽ, yanondẽ, Rirẽ.*

**E**Stas tres quer lhe chamemos aduerbios, que si- gnificão, Antequam, Postquam, quer prapoli- ções, Ante, post, pouco vay nisso, porque como o infinitiuo ne propriamente, o nome significam actionem verbi, delle se vsa onde nos metemos no portugues, que. vt supra, vt.

Quero que morras, quero teu morrer, ou tua morte. Assim, antes que morras, depois que morreste, ou morreres. O mesmo he antes ou depois de teu morrer, *xereimebẽ, xereõ yanondẽ*. Ante meum mor

mori vel, mortẽ, vel Antequam moriar, morrer, &c. & mais claro fica o vfo dellas chamandolhe prapolições porque não tem mais que ir logo ao Infinitiuo.

Sua construição pois he juntarse com os infinitiuos fomentes, estas duas, *eimebẽ, yanondẽ*, com os infinitiuos que tem accentto na vltima poenle in- teiras, vt, *çõeimebẽ, çoyanondẽ, jucãimebẽ, jucãyanondẽ*.

**O**s que tem accentto na penultima, perdem a vltima vogal, vt, *çaucubã, çaucãimebẽ, çaucãbianondẽ*. Ditterem estas duas prapolições nisto, que *eimebẽ* quer dizer antes, de se fazer algũa coula, quer se aja de fazer, quer não, vt,

*xereimebẽ*, antes de eu ir, quer vaa, quer não.

*yanondẽ*, havendose de fazer necessariamente, vt.

*xeyanondẽ*, antes de eu ir, auendo cõ effeito dir.

Esta maneira de falar he muy vsada & elegante em toda a materia significando não fomentes o effei- to, vt dictum est, mas tambem a causa, & effeito juntamente, vt, *xenangaturam, ybacupẽ xeyanondẽ*, fui boim antes dir ao ceo. i. que minha bonda- de foi causa dir ao Ceo com effeito.

*Pedro yangaipãb oimupã yanondẽ*, Pedro foy maio antes de o açoutarem, i. tua roindade foy causa de o açoutarem.

Na mesma significação se vsa da prapolição, *Tenon- de*, ao menos quanto ao effeito, mas esta juntase com todolos nomes vt

*Oõ xerenondẽ*, foi antes de mim apendo eu dir, ou indo ja por caminho, como que leuava recado



minha ida, d'onde vem o nome, *çenotára*, q̄ significa, ou o mensageiro q̄ vay dar nouas diante, ou algũa cousa q̄ se aparelha pera o que vay, vt.

*Pedro xerenotára*, Pedro meu mensageiro que vay diante, ou irmão mais velho que me precedeo na idade. *Cãoi xerenotára*, vinho feito pera meu recebimento.

Não se auendo de effectuar a ida, não vsão desta prapolição, *Tenondê*, mas do aduerbio *ranhê*, que quer dizer, *prius*, vt *Pedro, ranhê oçô*, Pedro foy primeyro, quer depois outro fosse, quer não.

✱ As prapolições quando se poem absolute sem caso serué de aduerbios.

## Rirê.

Esta poem se inteyra com os que tem accento na vltima vt *çorirê* depois dir. Tambê diz *çôrê*, *çôirê*.

Nos que tem accento na penultima perde se o, r, da prapolição & a vltima letra do Infinitiuo vt *Céma, cêmirê*, tambem diz, *cêmirôirê*.

Nos acabados em, ia, perde se a vltima letra do infinitiuo, & poem se, re, fomentes. *Cáia . Cáirê*.

Nos acabados em, v, com accento na penultima additor solúm, re, vt *xêeu, xêêwê*.

Tambem, *Bê*, de que se disse acima, que significa logo em, com algũa prapelições, se junta com gerundio como prapolição, nos gerundios que tẽ o accento na penultima, be, fomentes, vt. *Uçobabê*, logo em vindo, & com os que tem o accento na vltima. *Abê*, vt, *Ou, ubê*, logo em vindo.

Q O qual, *abê*, tambem se junta com o infinitiuo que tem accento na vltima como prapolição, vt *oçô, abê*, logo em seu ir, in suo ire.

Et *Be*, fomentes com os q̄o tem na penultima porq̄ ja tẽ o, a, cõsigo, vt *Turabê*, logo in eius aduētu & isto por todalas pessoas, & numeros, porque o infinitiuo, vt supra se propriamete o verbal actionem verbi significans, & por esta ser prapolição feritẽ pera a regra do aduerbio, vt, *xçôabêturî*, logo em meu ir, in meo ire, in mea itione, veo.

## De sum, es, fui, Cap. II.

Os nomes conjugados como verbos incluem em si o verbo sum, estui, em duas significação, *si*, *ser*, & *ter*. Para a significação deitar ha verbos particulares, & proprios, estar sentado, deitado, andando. Quanto a primeira significação, *ser*, cõ adiectiuos ou subitantiuos *catu*, bom:

<i>xecatû</i> ,	eu sou bom.	<i>naxecatûi</i> ,	não sou bõ.
<i>ndecatû</i> ,	tu.	<i>nandecatûi</i> ,	tu não.
<i>yacû</i> ,	ille.	<i>nicatûi</i> ,	elle não.

## Plural.

<i>orê, yandecatû</i> ,	nos.	<i>norocatûy, niandecatûi</i> ,	
<i>pecatû</i> ,	vos,	<i>napecatûi</i> ,	tu.
<i>yacatû</i> ,	illi,	<i>nicatûi</i> ,	illi.

In omnibus temporibus.

Os aduerbios tambê, vt. *emonân*, assi he *emonânê*, *emonânê*.



Quemondume aani, não aaniçãoe aanumê. aaniçãoe.  
 momã, aaneime, aaniçãoe.

Os adiectiuos que tem accento na penultima, perdê  
 a vltima vogal feitos verbos, vt, *angaipaba*, *xe-  
 angaipáb*, eu sou roim.

Os substantiuos differem dos adiectiuos, que nhúa  
 letra perdem no affirmatiuo, & melhor he por os  
 supolto á parte post, vt, *Abarê* padre, *Abarêye*,  
 padre sou eu, *Abarênaê*, tu, *Abarê* pedro, e  
 não sepoem pronome relatiuo na terceira pessoa  
*Aôba*, roupa, *Aôbayxê*, eu sou roupa, se se pre-  
 puser o supolto ha dauêr algúa morula na pro-  
 lação, *yxêaôba*, eu sou roupa, por que não diga  
 minha roupa.

Differem mais que não se negão com, i. infine senao  
 com esta particula, *ruã*, aqual se ha de por entre  
 o supolto, & o nome, vt, *nabarêruã ixê*, não  
 sou pedro.

*naixê ruã Abarê*, *naôbaruãixê*. não sou roupa.  
*naixêruã aôba*. em todos os tempos que tem, ixoe,  
 se ha de por logo o; ixoe, depois do, *ruã*, vt.

Futuro, *naixêruã ixoeabarêna*, Optatiuo.  
*Naixêruã ixoeetemo abarêna*, *naixêruã ixoeêmo*,  
*Naixêruãixoeêmo*.

No imperatiuo, & presente do conjunctiuo sempre  
 se nega com, *vinê*, como os mais verbos, vt.

*Nôabarêumê* Não sejas padre.  
*Taxêabarêumê* Não seja eu padre.

Os verbaes em *aru*, como lão tambem participios  
 adiectiuos conjugaose como adiectiuos, ou sub-  
 stantiuos, vt, *caguãra*, bebedor de vinho.

Cag.

*Caguãraixê*, sou bebedor  
*Nacaguãranãixê*, não (Substantiue.  
*Xecaguãr*, sou bebedor.  
*Naxecaguãri* não sou. (Adiectiue.

E alsí algús nomes que se parecem com elles, vt,  
*Abarê*, padre, *xeabarê*, tou padre, *naxêabarti*,  
 não sou padre, *pagê*, *xepagê*, sou feiticeiro,  
*Naxepagéi*, não.

Quando se vfa desta maneira tambem querem dizer  
 ter como se verá embaixo.

Os verbais feitos dos verbos que tem, porô. pera si-  
 gnificarem ser, hão de ter, inorô. de qualquer de-  
 ltes dous modos que se conjuguem, vt.

*Moromboçãra ixê*, sou mestre. (Substatiue.  
*Namoromboçãruãixê*, não.  
*Xemoromboçãr*, sou mestre;  
*Naxemoromboçãri* não sou, (Adiectiue.

Tendo, porô, sempre significão, ter, & conjugaose  
 como os adiectiuos tomêre, vt, *xeporomboçãr*,  
 tenho mestre que enline a outros, *naxeporombo-  
 çãri*, não tenho, &c. vñs docebit, porque sem-  
 pre ha algúas exceições.

De *Ruã*, com os mais verbos.

Esta negatiua, *ruã*, se vfa tambem com todo-  
 los mais verbos posta lépre cõ o nome, ou hũ sô,  
 ou muitos com outras partes que se não soffrem  
 apartar na cõstruição antes do verbo nos têpos q  
 não tem articulo & inclue em si algúa maneira  
 de sum, es, fui, vt,

Naixê,

*Naixêrua* aqô, não sou eu o que vou.  
 Na *Pedro rua* ajaçã, não he Pedro o que eu mato  
*Naxerúbaçupêrua* aimeçng, não he meu pay a que  
 o dey.

Da mesma maneira todas as orações, ou membros  
 de orações dos tempos que não tem articulosão  
 de ficar atras como que tostem nũ so nome, v.

vt, *naixê çoreme rua* tiiri, não porque eu fuy ve  
 o elle, ou, não porque eu sou o que fuy.

*Nambã úporã rua* ajuar, não por querer comer  
 venho.

E así nos negatiuos, vt, *naxêçesine rua*,  
 Não porque eu não fuy, *nauxçeiama rua*.

Em lugar do, *rua*, se loe por, *pei*, no fim do verbo  
 tirada sempre delle a vitima consoante nos affir  
 matiuos, vt, *naxêçopêi*, não porque vou.

*naxerauçupêi*, não por que me ama.

Se tem, m. b. ou til, quer no affirmatio, quer no  
 negatio ja se sabe que se ha de mudar em b, vt  
 supra.

vt, *naxêcembêi*, não porque eu saya,  
*naxerauçubeimbêi*, não porque não me ama.

Da segunda significação de *sum*, que é ser ou  
 possuir, ut est mihi filius, tenho filho.

Nesta uignificação se conjugão todos nomes así  
 adiectiuos, como substantiuos com seus suppo  
 stos, como os verbos que não tem suppostos, ti  
 rando sempre a ultima vogal aos que tem o accen  
 to na penultima, ut, *pindã*, anzol.

*xêpindã*, tenho anzol *yxêxepindã*, *xêpindãixê*, *naxepin*  
*Naxê*.

*Naxêpindãi*, não tenho anzol.

*Ába*, roupa, *xeaób*, tenha roupa, *naxeaóbi*, não  
 tenho roupa.

*xecagár*, tenho bebedor de meu vinho, *naxecaguá*  
*ri*, não tenho, &c.

*porombocár*, tenho quem ensine, *naxeporóboe*  
*çari*, não tenho.

Dos verbaes em, *aba*, q̄ tambem significação modo de  
 se fazer algũa cousa se vfa nesta maneira de ver  
 bo maxime no negatio eleganter, vt,

*guába*, modo de comer, *iguáb*. affirmatio.

*guábi*, negatio, não tem isto modo pera se aca  
 bar de comer, *papaçaba*, conta, *nipapaçabi*, não

tem conto, por serem muitos, & o mesmo se po  
 de fazer em algũs de, *ira* passiuos, segundo a lin  
 goagem do verbo o soffrer, vt, *iupira*, comido,

*niupiri*, não tem maneira pera acabarem de ser  
 comidos por serem muitos.

Des verbos neutros feitos actiuos.

Cap. XII.

Os verbos neutros se fazem actiuos, pondolhe,  
 mo, veí so, depois do articulo, se o tiuer, vt.  
*Agebir*, eu torno, *redeo*, *Aimogebir*, *arogebir*, faço  
 tornar.

Se não tem articulo poemfelle porque todõ os acti  
 uos o tem, ut *xemoraár*, estou doente, *Aimoma*  
*raár*, *Arayãár*, faço ser doente.

O mesmo se fas nos nomes porq̄ todos se cojugão  
 para fazer o verbo *sum*, es, fuy, e tem ambas suas  
 lig.



significações de ser, & ter, vt.

*Aiba*, roupa, *aimoaób*, faço ser roupa, & faço ter roupa, *aioaób*, tirada sempre a vltima vogal dos que tem accento na penultima, *aimoaób* Pedro faço ter roupa a Pedro, ouq seja roupa. *abarã* padre *aimoabarã* Pedro, faço a Pedro ser padre, ou ter padre.

\* Nota obiter, que cõmumente os verbos os começados por, in, actiuos tem, i. depois do articulo, ainda que em algũas terras pronunciaõ muitos sem elle.

*Angaipãb*, roim, *aimo angaipãb*, faço o roim, ou faço delle roim, i. digo que he roim - & fic em outros que sofrerẽ esta lingoagem.

¶ Os compostos com, mo, & ro, differem nisto que nos compostos com, mo, não participa a pessoa agente do que se faz, vt, *ãgebir* torno, *amogebir*, faço o tornar não tornando eu. Nos de, ro, si, vt *arogebir*, faço o tornar tornando eu tambem ou tornando a cousa comigo, vt *arogebiraoba*, torno a trazer, ou levar a roupa.

¶ Para que esta composição com, ro, seja vniuersal entẽdase que o accusatiuo tem algũa conexao cõ a pessoa agente, ainda que não facta o qual he nas causas innanimadas.

*Aquẽr*, durmo,

*Aroquẽr xerãira*, durmo eu, & meu filho tambem dorme.

*Aroquẽr aoba*, durmo, tendo a roupa comigo, posto que ella não durma.

*Amanõ*, morro.

*Aromandã tecocatũ*, morro com a virtude posto que ella não morra.

*Abic tatã recẽ*, chegome ao fogo, neutro.

*Arobic tatã*, actiuo, chegome ao fogo, & elle ami, posto que elle se nao tulla.

E por estes exemplos se entenderão os mais, ro, no, idem sunt, vt supra. Recorre a regra do m. n. til, para as mudanças do, mo, vt supra, fol.

Este verbo, *Aitarõ*, com ser actiuo, que quer dizer tartar, loire outro, mo, & diz o mesmo *aimoitarõ*. Tambem de *dipotãr*, quero, actiuo se faz, *Aimomotãr* mas a pessoa agente fica patiente, vt, *Aimomodãr* Pedro, Pedro me deleja, *xemomotãr tupã*, delejo a Deos.

Item de *Acem*, neutro, *Amocẽm*, actiuo, faço sair, & este outra vez composto com, mo, *Aimomocẽm* *Acocãr* cortendo.

Item *Apuãm*, fargo, *Amopuãm*, actiuo, este outra vez teito actiuo com ce, *ãcenopuãm*, amangar, ou remangar com pao. *ãcenopuãm* Pedro *iburã*, *pupẽ*, arremangey dum pao pera Pedro.

Estes seguintes compostos com, ro, mudão algũas letras, *Açõ*, vou, *Araçõ*, leuo pro *Araçõ*, *Ajea*, *Arẽcõ*, pro *Aroicõ*, cum iuis compositis: *Ajur*, *erejur* ou, *Arur* pro *Arur*. *Ajuh*, *erejuh*, oãb, *Arub* pro *Aroãb*

¶ De *Veãr*.

A significação de, mo, tem esta particula, *veãr*, nos actiuos, vt supra.

Mas



Mas he fazer por outro, vt *Açô*, vou, *Aimondô*,  
faço ir por mi melino, *Aimondoucar*, faço que  
outro o faça ir.

Tem præposição, *çupê*, a, vel, pera, vt, *Aimombân-  
gucar*, Pedro *çupê*, faço o fazer d Pedro, i: que  
elle o faça, ou faço o fazer pera Pedro,

O vfo o enlinara secundum subiectam inateria-  
A passiva tambem soffre, *vcár*, vt supra.

E todos, que nacam de actiuos, s. reciprocos, ab-  
solutos, compostos, vt, *Aporonupá vcár*, *Aiu-  
pámoguitá vcár*.

Dos Actiuos feitos neutros:  
Cap. XIII.

**O**S verbos actiuos se fazem neutros de maneira  
que depois se podem tornar a fazer actiuos com  
mo, ro, & depois tornar a fazer neutros, & outra  
vez actiuos, vt, *dimombâng*, *Ayemombâng*, *Aimo-  
yemombâng*, *Ayemombe monbâng*, &c. quanto o  
vfo do falar o soffrer, fazem se de tres maneiras.

1. ¶ A primeira com ye, yo, interposto, vt supra  
passiuo reciproco.

2. ¶ A segunda interposto, *porô*, & ficão absolutos  
pertencent s a homês samente de modo que *porô*,  
fique por accusatiuo humano, vt.

*Aimombâng*, faço, *Aporomombâng*, faço homensi. e  
generate.

As vezes se collide o, com a vogal seguinte, vt *Por-  
rocribiár*, *Pororobiár*.

Este verbo *Anabiqui*, que he fazer de mãos tratar

tar

tar, com as mãos, se soe applicar a qualquer cou-  
sa, ainda q não seja humana, *Aporobiqui* absolute  
ainda que tambem este parece ter algũ respeito a  
isso, como que diz faço pera homês maxime qua-  
do significa contrectare.

Tambem se pode vsar dalgũ em subiectam materia  
respectu sui generis, como dizendo dos brutos  
*poromombâng*, generate. Das aues de rapina, *porô  
picca*, capere prædam, sed hæc rarissime.

*Porô*, se não tem atraz outra parte, diz *morô*, vel,  
*mborô*, vt supra.

Tambem com verbos neutros se poem, *moro*, abso-  
lute & sempre se applica a homês, vt, *Céma*, *mo-  
rocéma*, sahride homês, & samente se vsa nos tempos  
qao té articulo, & assi o cõmũ he vsar se sempre  
do *morô*, nestes verbos neutros, & nomes sem lhe  
porê supposto nenhũ, vt, *Ting*, branco, *moroting*,  
& não, *xemoroting*, nê, *ymorotig*, porq̃ então vsa  
se dos simples, vt *ting*, *morosub*, *yjub*, *xejub*.

Nos feitos absolutos de actiuos, se poem suppostos s  
todas as possões, vt *xeporerecô*, vel *xeporerecô*, por  
que inuitos destes não tem articulo, vt supra, &  
então, hão de ser, *poro*, vt, *xeporerobiár*, & fi-  
cando absolutos sem supposto t: *morô*, somêtes.

¶ Quando o accusatiuo não he somete tocante a  
coisas humanas metese qualquer nome, & ficão  
tambem absolutos, vt, *Au*, como, *Ambaêú*, como  
gouias, algua coisa, *Apirãú*, como peixe, *Aicotú*,  
furo, *anambicotúe*, turo orelhas, *dtecá* corúe,  
furo olhos, *ambêcorúe*, furo mão.

Estes dterceira maneira pera serê actiuos ão lhe de

exprimir o relatiuo, q. ou. i. que os fomes tiuerê,  
vt, *ypô*, eius manus

*Aipôcotûc* furoalhe a mão, *Aipôcotûc*, Pedro, fur-  
a mão a Pedro, actiuo: tanto monta como dizer.  
*Aicotûcipô*, furo eius manum.

*Cecâ*, eius oculus, *Aceçâcotûc*, furo eius oculum,  
*Aceçâ cotûc* Pedro, furo os olhos a Pedro.

Nos que ferue o t. por absoluto & relatiuo, pode  
em algûs verbos teruir o t. por relatiuo, como na  
quelles de que segue algum proveito a pessoa pa-  
tiente, vt, *Aimeêng*, dou, *taira*, filho, *ataime-  
êng* Pedro, dou filho a Pedro, quasi dicat, faço q  
tenho filho, dandolhe alguém por filho, como fa-  
zem os irmãos aos irmãos.

Nestes mefmos se ha de vir dano a pessoa paciente,  
poemse, i. por relatiuo, vt, *Aitameêng*, Pedro,  
actiuo, dou o filho de Pedro a outrem.

E assi fe ha de por, i. relatiuo nos mefmos de, t. on-  
de vem dano, vt, *Aitibinupa*, açouteilhe o ir-  
mão & sic in cat.

O mefmo se faz com o relatiuo i. nestes verbos  
de proveito, repetindo o, quando se conuertem  
em dano, vt, *Aôba*, *iaôba*, *Aiaomeêng* Pedro, dou  
roupa a Pedro, *Aijaomeêng* Pedro, dou a roupa  
de Pedro a outrem. *cô*, *roça*, *icô*, eius roça.

*Aicomeêng* Pedro, dou roça a Pedro.

*Aijcomeêng* Pedro, dou a roça de Pedro a outrem.

Quando estes nomes interpostos tem accento na  
ultima ficaose sempre inteiros, vt *ambacû*.

Se tem accento na penultima & encontrao com vo-  
gal perdêna ultima vogal. vt, *Ayoôc*, tiro, *pira*,  
pelle.

pelle, *Aipirôc*, tirolhe a pelle.

Se encontrão com consoante, perde toda a ultima  
syllaba, vt, *Aimondôc*, *dipimondôc*, cortolhe a  
pelle.

## Dos Neutros.

SE se quizer vsar deste modo de compor nos neu-  
tros que tem articulos, ha se de perder o articulo  
vt *Acanbêm*, perdere, *mbaê*, coufa.

*Xembaê canbêm*, *ndembaê canbêm*, *yembaê canbêm*,  
perdemse eius coufas.

*Ociric*, corte, *cugui*, sangue, *xeruguciric*, *nderu-  
guciric*, *cuguciric*, &c. & assi ficão com a con-  
jugação dos verbos que não tem articulo com ro-  
das suas mudanças. Nos verbos que não tem ar-  
ticulo de seu ainda he mais vlado.

Nestes actiuos feitos absolutos com, *mbaê*, ou *porô*,  
& mutros neutros que tem articulo, se soe mui-  
tas vezes perder o articulo com esta differença  
que com o articulo significão acto, & sem elle,  
potencia, ou sciencia, ou inclinação & costume  
vt, *Ambaêcuab*, sey actu algua coufa.

*Xembaecuab*, sou entendido.

*Ambaepotâr*, quero actu aliquid,

*Xembaepotâr*, sou querencoso.

*Ambaê moaci*, dooime de algua coufa actu.

*Xembaê moaci*, sou dorido.

*Anbeêng*, falo.

*Xenbeêng*, sey, ou posso fallo.

*Aitâb*, nado actu.



<i>Xeitáb,</i>	sey nadar.
<i>Aporonupã,</i>	calligado.
<i>Xeporonupã,</i>	costumo a calligar.
Tambem esta particula, ja, infine, vel <i>yabi,</i> u fica este costuine de fazer algúa cousa muytas ve- zes assi nestes verbos que não tem articulo como nos neutros que o tem, vt,	
<i>Açôjá,</i>	costumo ir muitas vezes,
<i>Xeporonupãjá xeporonupãj</i>	acostumo a coutar muitas vezes.
<i>Acanbêmja.</i>	costumo fugir a meude.

## Dos verbos em, oer.

**D**Estes absolutos, & dos mais neutros, se fazem  
outros, que tem no fim, oer que significão muta  
ta inclinação a húa cousa, vt.  
*Anbêng,* falo, *xenbêngxoer,* sou falador tenho in-  
clinação a falar.  
Os acabados em consoante, ou, i, com accento na  
penultima fazem, *ixoer,* porque depois do, a tem-  
pre se segue, x, & não, ç. & propter concursum  
vt, *Anbêng,* *xenbêngxoer,* *aporopdi,* *xeporo-  
poixoer.*  
Os acabados em vogal com accento na vltima fa-  
zem, *çoer,* vt, *Ajerurê,* *xeyerureçoer.*  
Os que tem m. n. til, in vltima comünmente fazem  
*ndoer,* porque se comunica, e, com zeura com *nd.*  
vt supra, *xenbe moirndoer,* não tem articulos.  
E sobre o *coer* se pode por, *ja,* vel *yabi,* ut *Xeyemoiron  
duêriá,* vel *yabi,* sou inclinado a agallarme a miude.

Da

Da Composição dos verbos.  
Cap. XIII.

**O**S verbos alem das maneiras de composição so-  
breditas se compoem com algúas partes da ora-  
cao & na conjugação não se las calo senão da vlti-  
ma terminação, vt.  
Comaduerbios; *aicuáb,* sey, *catû,* bem, *etê,* *aicuã-  
catû,* *aicuãbetê.*  
Com putros verbos, *açô,* vou, *aipotâr,* quero, *açô-  
potâr,* ir quero, *araçô,* leuo, *aipouçûb,* arreceo,  
*araçopouçûb,* arreceo de leuar.  
Da mesma maneira nos que não tem articulos, vt,  
*xemaraâr,* *catû,* *xemaraâcatû,* *xemaraâretê,* *xe-  
rororik,* alegromo, *aipotâr,* quero; *xeroripotâr,* &  
sic in cæteris, que he quasi como quando se inter-  
poem o nome, seruido hum dos verbos porno-  
me interposto, vt *açôgebir,* *açauçûpoir,* *aiânbe-  
mim.*  
Os verbaes compostos por si mesmos com outros no  
mesmo guardão a regra da composição dos que tã  
o accento na penultima, mas tem differente sig-  
nificação, da que tem quando sao feitos verbos  
compostos por que nestes serue o nome de aduer-  
bio & com esta significação se fica, vt, *areco,* te-  
nho *catû,* bem, *oreccatû,* tenho bem, & sic in  
reliquis verbalibus. Mas compondo o mesmo ver-  
bal, o *catû,* he nome, & significa bom, & cõ esta  
sta significação hão, vt, *morabicara,* *morabiaca-  
tû,* bom, trabalhador, i, trabalhador q he põ homê

ou



ou homê honrrado *morabucã oera*, *morabucãro e caã*, *morabucãrama*, *morabucãrangatu*, *morabucãrãbôera*, *morabucãrãbôegatã*, o mesmo he em *morabucãcaãba*, verbal em ira, do verbo composto *ynupãgatãpira*, o bẽm castigado, composto do verbal, *ynupãpira*, *ynupãpicatu*, o castigado que estã bom, *ynupãpicatapœra*, *ynupãprioecatã*, *ynupãpicatãrama*, *ynupãpirãgatã*, *ynupãpicatãr*. *ynupã*  
 Nos de ini, se faz no preterito & futuro, vt, *xeremimbœpũera*, *xeremimbœpœcatu*, o bom que en-  
 finei, *xeremimbœrãgatã*, o bom que ei de en-  
 finei, *xeremimbœrãbœcatũ*.

Nos nomes que nunca se fazem adverbios, tambem se guarda no presente a meina significação.

*Angaibãra*, magro, *xeremipoi angaibãra*, o magro qua conuidey *xeremipœmẽbica* o iracõ qu conuidei, por que estes & outros semelhantes não se fazem adverbios, vsus docebit.

## Da Repetição dos Verbos.

Cap. XV.

OS verbos se fazem frequentatiuos de duas maneiras hũa he significando fazerle a cou-  
 sa mais de hũa vez, vt, *araãõ*, *araãõraãõ*, le-  
 uo mais vezes,

Sempre se repetem as duas syllabas do cabo, & por-  
 isso se o verbo he dissyllabo, repete se tambem o  
 articulo, ou pronome se não tem articulo, vt.

*ãõ*, *ãõraãõ*, *xepõ*, *xepõxepõ*, sendo accusatiuo. *xepõ*  
*xepõ*, dãome de comer.

na segunda pessoa singular, & na primeira das do  
 plural porqñe he ja trissyllabo, repetemse duas  
 não mais vt, *ereãõ*, *ereãõreãõ*, *oroãõ*, *oroãõroãõ*.

Estas duas vltimas, que se repetem no Indiciatiuo  
 se repetem sempre no cremento do verbo, vt,  
*Acããããõne*, *xexãõxexõreme*, *orãõorãõreme*, *yandẽ-  
 condicãõreme*, fazendo conta que o verbo he, *xexõ*,  
 dissyllabo, repetemse ambas ou, *oreãõ* polissylla-  
 bo, & repetemse as duas vltimas *aimondõ*, *ai-  
 mondõmondõ*, *aimondõmondõne*, *mondõmondõbo*.

Nos gerundios que se pronunciaõ contractos o mes-  
 mo he, vt, *ãypiti*, *ãypitiãpiti*, *ãpitiãpitiãbo*,  
*mambẽu*, *mambẽubẽu*, *mambẽgoãbẽgoãbo*, porque  
 se não faz caso do, a, como se differa, *ãpitiãpitiãbo*,  
*mombẽubẽbo*.

Na construção se algũa das duas repetidas se ha  
 de perder necessario, repete se a vltima junto com  
 o accusatiuo, vt.

*ãyopẽ*, aquento, *ãyopẽyopẽ*, *xepẽ*, quẽtãome,  
*xepẽxepẽ*.

*ãyopõyopõ*, *xepõxepõ*,

Se o accusatiuo he polissyllabo repete se a ultima  
 delle com o verbo vt, *orepẽrepẽ*, *yandẽpẽnẽpẽ*,  
 como se o verbo fosse dissyllabo, vt, *xepẽ*, vel  
 polysyllabo, vt, *ãrepẽ*.

Tambem accreentandose algũa particula no fim  
 não se faz caso mais que das duas vltima do ver-  
 bo, vt *acõbẽ*, *acõbẽbẽ*, *ãõãõãõbẽ*, *araconbẽ*, *araõõ-  
 raõõhẽ*.

Nos acabados em vogal com accento na penultima,  
 ou em consoante, não se repete a vltima letra, vt

*Acãl, acã acãl, ayopoi, ayopôyo poi,*  
*apãb, apãapãb, açauçub, açauçuçauçub,*

2. ¶ A segunda maneira he, quando se significa fazer hũa cousa successiue, ou por muitas partes, & então repete se a vltima semente em todos os verbos, & nos outros porque não pode ser senão no nominatiuo, faz se no plural sementes, no adiuo em ambolos numeros, vt.

*Acêm, sayo, acêacêm, sayo muytas vezes.*

*Orocêem, saymos successiue. orêcêm, saym.*

*Oçôc, quebra se, Oçôçôc, quebra se muitas vezes.*

*Oçôçôc qbra se por muitas partes simul, l. successiue.*

*Aimocôn, engulo, aimocômocôn, engulos muitas vezes*  
*aimocôcôn, engulo muitas coulas successiue.*

Quando estes que tem ç com zeira neutros se fazem actiuos com mo, vt supra, & o hão de mudar em, nd, não se muda mais que o que está junto do mo, vt, *ocic, chegão, ocicic, chegão successiue, aimondocic, faço os chegar successiue.*

*De, E. infine dictionum.*

**C**ompoem se algũas partes da oração com, e infine & então significa diferente sentido do que se trata, vt *ajur, venho, perguntando a hum quem te mandou? responde, ajurê, vim de minha vontade não por me mandarem & com aquelle e se ha de conjugar, como se faz em d'as mais composições, vt. *ajurê, ajurêue, vajurê* não se fazendo caso da terminação do verbo*

senão do adiuo, *anhân, anbãdê, vt supra* na regra de m. n. *acêm, acêmbê. anbanê, acemê, acai, acatjê,* o qual não he tanto redou, ij. como exxmir se bem num.

Com aduerbios, *coriê, oje,* quaõ dicat, não ontem senão oje.

Com preposições, *yxubê,* a elle & não a outrem *yxubê, ani,* & nao a outrem como ha preposição.

Com nomes loe se por, *ac,* & he o mesmo, vt *Pedro aê Pedro* & não outrem.

Com os pronomes da primeira, & segunda pessoa, um & outro, vt, *xêê, xêacê, orê, yandê.*

*l. vel Nbe.*

**T**ambem se poem, i. nos acabados em consoante, & *nbe,* com os de vogal composto, & significa fazer se hũa cousa sem algũ fim, ou consideração, vt, *aimoubangi,* faço o nao mais, sem fim, ainda que outro repugne, porque quis.

*çônbê,* vou sem algũ fim, & *nbe,* tambem alem do i. *aimoubanginbê,* como se loem por muitas vezes algũas monosyllabas juntas.

Tambem, i. serue de diminutiuo maxime nos nomes, vt,

*xejira, xejari.*

meu senhor zinho.

*xembaê, xembae.*

minhas cunhas.

Tambem significa magoa, & então se lue poem na no cabo.

*xerubimã.*

ai meu pay.

ARTE DA

De O P A B.

**O** Páb, as vezes heterocera pessoa do verbo *opàb* *erepáb, opab*, acabar-se. As vezes he nome & significa, tudo, todos, com seus compostos.

*Opàb, opacatù, opabe, opabenhé, opabégatù, opabi, opabigarù.*

Tem força de adverbio pera fazer as mudanças no fim do verbo, vt supra, mas pera o principio tem necessidade de substantivo expresso, vt *opàabaçoa, opà abâjucáu.*

Estando lo ha de ter o relativo, vt, *opâixou, opâjucáu.*

A interrogação, *Pê*, sempre ha de estar junto com elle vt, *opâpéturi* ? vierão todos? sempre ha de ter o, no principio, vt, *opâ arur*, todos trago.

E se ouer dir no fim perdeo o, & fica composto cõ o verbo, vt, *arupáb*, trouxe todos, ou tudo. *arupábpirá*, trouxe todo o peixe.

Nos gerundios & supinos se for composto fara como os verbos acabados em b, vt, *aimondopáb, ymondopába*, se o quizerem fazer nome porte ha, *pá*, fomentes infine, vt, *ymondobopá, píra mondobopá.*

De alguns verbos irregulares de *Aê*.  
Cap. XVI.

**A** E, vel, *dispôaê*, neutro, como em latim, inquam, inquit, inquit, he irregular em alguns tempos.

*Aê*

LINGO A DO BRASIL. 55

*Aê*, digo *Naéy, laipôndaéy, laipônda*  
*Eê*, tu *Nderéy, (éy, não digo.*  
*Ey*, elle *Dei,*

Plural.

*Oroê yâe*, nos *Ndorohy, Néaéy, nos nãõ,*  
*Peyê,* *Napeyéy,*  
*Ei,* *Ndeí,*

¶ Imperatiuo,

*Eê*, dize tu,  
*Tei*, diga elle, Em todos os mais tempos se-  
guem a Conjugação.

¶ Infinitiuo, *ê*, dicere.

¶ Gerundio, & supino.

*Viyábo*, dizendo eu *vicéima,* não dizendo,  
*Eyábo*, tu *Eêcêima,* ¶ Por q̃ se forma  
*Oyábo*, elle *oêcêima,* do infi. e. como  
os mais.

Plural.

*Oroyábo, yayabo,* *oroêcêima, yacêima.*  
*Peyábo,* *Peyêcêima.*  
*Oyábo,* *Oêcêima,*  
Porque he neutro, vt supra.

¶ Ver.



¶ Verba em, ára, ába.

**I**ára, o que diz, *Écába*, lugar, tempo, &c.  
*lába*, passiuo simpliciter dictum & este serue por  
 ira, & por, mi, vt, *xéjába*, a me dictum.

¶ *Aipó*, que se junta com este verbo quasi quer dizer  
 isto, ou assi, *aipóae*, disse isto, disse assi disseo,  
 & sempre ha dir principio se se vsar delle em  
 dolos tempos, *aipoceré*, *aipótae*, *aipóoyábooy*

¶ A construção deste verbo, *Aé*, he porse sempre  
 no fim das outras orações & referece a couia ali,  
 como se disse, como pera dizer, digo que vou, diz,  
*açõe*, vou digo, *açõe ey*, irei diz, i, diz que ha  
 dir. Diz o padre que vas, *Toçõe y* padre, que vas  
 va, dió padre a ti et sic in omnibus.

¶ O gerundio alem de sua propria significação q &  
 dizendo, significa eleganter a intenção, & he  
 muito vsado como pera dizer, sou bom pera ir ao  
 ceo diz *aiécacatú taçõe íbacupoyába*, sou bom va  
 eu ao ceo, dizendo.

Negandose com, na, & *quá*, infine, alem de signi-  
 ficar não ter tal intenção, significa tambem que  
 não se ha de effectuar, o de q se se trata, vt, *aiúr*,  
*taxepó nauí jaboruá*, venho não pera que me  
 dem de comer. Ao pe da letra, venho, dar me-  
 ão de comer, não dizendo eu, não porque diga  
 eu. E alem disso da a entender que lho ná hão  
 de dar.

*Oyepuçanongucár tapceráne noyaboruá*,  
 urafe pera falar, mas não ha de falar.

Ou-

Outra construção sua he juntarse com supino ou ge-  
 rundio, & não significa mais, que o que o verbo  
 cujo he o gerundio, & sempre se prapocem, vt,  
*Acepíac*, vejo, *Acepíaca*, o mesmo, *açõ*, vou, *toçõ*,  
 va, *teíocóbo*, idem.

Assi todolos seus compostos vão a gerundio que  
 tem diuersas significações, vt, *accatú*, posso eu  
 ir, terceira pessoa, *ey*, vel *occatú*, o primeiro he  
 mais vsado, segunda do plural *peccatú*.  
*Accatú cepíaca*, posso, ou sey velo.

*Ndaetê*, vel, *ndaeté*, & ainda por isso,  
*Nderetê*, tu,

*Ndetê*, elle, vt, *ndaetê çaucúpa*, & ainda por  
 isso o amo.

*Ndaíranbê*, negatiuo, ainda não, sempre o *ranbê*,  
 alem do gerundio, *ndaítçaucúparanbê*, ainda o  
 não amo, ou *ndaíranbê*, vel *ndaí*, fontes lub  
 intelligendo o gerundio.

*Áetênê çaucúpa*, Amô o frustra tanto como,  
*açancutenbê*.

*Áetênbeumê çaucúpa*, não o eme eu de balde: mas  
 nesta significação não se vão as segundas do im-  
 peratiuo senão na sua propria, *Etênbeume*:  
 Não digas de balde, *Peýtênbeumê*, uão digais  
 de balde.

Em seu lugar parecem que succedem as duas muito  
 vsadas, *Eteumê*, *peteumê*, que significao, guar-  
 daiuos não vt, *eteumécçibo*, guarde não vas, ou,  
 simpliciter, não vas, que he o imperatiuo, *ecadu-  
 mé*.

Estas duas, *eneí*, *penet*, vel, *pei*, tambem parecem

imperatiuos de *ae*, vt *enei*, *egôbo*.

*Penei* *peçôbo*, sus *va*, *ide*, que tanto monta como *coai*, *peçoi*, imperatiuos.

Tambem se junta com o presente do Coniunctiuo Imperatiuo & permissiuo *eneitereçô*, *penei* *rapeçô*, & ainda com a segunda, & terceira peçôloa, vt.

*Eneitacône*, sus *va* eu embora, *neitoçô*, &c.

Posto que nisto tem se respeito a se conceder o qu se trata á segunda peçôloa com que salamos.

Tambem se diz *enei*, *vel*, *nei*, somente.

*Penei*, sub intelligendo o verbo.

*Teinbê*, tambem in *tertia de Taenbê*, tambem se junta com o permissiuo, vt, *teinbêroçô*, mas tem esta differença do gerundio, que o gerundio, vt,

*Teinbêoçôbo*, em bora vaise, ou deixao ir, he sendo ja ido, ou indole. *Teinbêroçô*, não sendo ido.

*Aeumani*, *mbaê monhinga*, tanto monta como, *aimonhângumani*, faço deuagar. De maneira que sendo ambos affirmatiuos, significa, deterse muito em fazer algũa cousa, vt.

*Aeumani* *mbaêgoçôbo*, detendome muito em comer sendo qualquer delles negatiuo significa, não acabado de começar, vt.

*Ndaeiumani* *mbaêgoçôbo*.

*Ndaeiumani* *mbaêgoçôbo*, *ranbê*.

*Aeumani* *mbaêceima*. Ainda não acabo de comer de comer.

Finalmente com qualquer particula in fine de *ae* o verbo sempre vay á gerundio, vt *Aenhénix* *aeumani* *mbaêgoçôbo*, i. *aeumani*.

Te-

*Tenaê*, composto, *Ten*, no principio sem nhã mudança, & o, ac conjugado quer dizer estar fixo como de um prego, *Teney*, esta fixo.

Tambem se faz activo, *Ten amoe*, *tenimoyábo* composto tambem com, *mo*, *rô*, vt *aimoiên*, *aroiên*.

*Tic orôê*, *tiey*, *vel* *eynbê* in plurali tantum, ser muitos cõjugalê com o verbo, & o *tic*, não se muda.

Vsase eleganter do futuro do coniuictiuo, *ereme*, cõ a primeira do plural *ya*, doutro verbo ê lugar do futuro do melmo verbo, vt *ceiá* *ocetareme*, ha muitos se os buscarem, *ceiá*, *yacecá* *ereme*, o inclmo.

Doutras particulas que pedem gerundio.

O Vtras dições ha que pedem gerundio, vt.

*Memê*, *memete*, *vel*, *memetene*, quanto mais.

*Augê*, *Rumbi*, então, ou depois disto.

*Ijá*, *ain*, *bê*, *ija* *oiemboemo* ainda bẽ porq̃ o ensinarão, *Emona*, *alsi*, desta maneira.

*Aêibê*, logo na quelle ponto.

*Te*, *ecce*, eis que, *te* *otica*, eis que chegou.

E com estas guardar a regra do optatiuo, & prãterito imperfeito do subiuictiuo que se lhe hão de por logo, *tein*, o *mo*, com ellas, &c, vt,

*Memêtemonixê* *vixôbo*, quanto mais ou ouuera dir, *Aêibemo* *ocôbo*, logo então fora, podera ir.

*temonecreme* *ocetamo*, *Teraimooû*, eis se chegara, podera chegar então, & fora a proposito *te temooama* *steraiteou*, o se chegasse, se acertaae

H

Emo-



*Emonã, aêibê, augê,* tambem seruem pera a regra do aduerbio.

*De Raê.*

**R***ãê,* he semente da terceira pessoa, significa, diz que, dizem que vñase delle pondo a oração assí como soa, & *raê,* infine, vt.

*Açôrãê,* diz que vou, *ereçôrãê,* diz que vou, *çôraêne,* dizem que iras, *Ecoairãê,* imperat. diz que vas, porque se cômunicão as lingoagês do conjunctiuo, & imperatiuo, *vay, vas, taze, faças, tereçôrãê,* diz que vas, *oçomoraêmo,* diz que iria.

As vezes se vñase delle como maravillhandose ou caindo na conta, & então ainda que tenha ne, não he futuro, & por isso se nao poem no fim, vt.

*Açôçraêne raê,* em fim dizem que fui.

*Doutros verbos irregulares.*

**E**stes verbos seguntés mudão algũas letras, & não guardão a regra. comum, vt. patebit.

*aiür,* eu venho, *erejür,* tu, *oür,* elle, & com a regra do aduerbio, *türi,* aquelle vein, o qual, t. guarda em todolos tempos, que não tem articulo, vt. *Türeme, Túra, Tucãba.*

Gerundio, *viü,* vindo eu, *Biü,* tu, *Oü,* ille Plural, *Orojü, yajü, Pejü, Oü.*

Segunda imperat. *Ejör,* vel *ejöri, pejör, pejori,* & porisso seu composto *Arür,* fas. *erü,* vel *eruri.*

Para se compor cõ, mo, ou, ro, vñase da terceira pessoa, *oür, amoür, aroür, & melius, arür,* collilio o.

*Ajüb*

*Ajüb,* estou deitado, *erejüb, oüb,* com aduerbio.

*Tübi, vel tüi,* o qual t. guardãem todos os tempos que não dem articulo, vt.

*Tüme, Túba, Tupãba,* gerundio *vitüpa,*

*Ejüpa, oüpa,* plur. *orojüpa, pejüpa, oüpa,* compoem-se com, mo, & ro, sobre a terceira pessoa, vt.

*Amoüb, arüb; pro aroüb.*

**Ain,** Estou sentado, terceira pessoa com aduerbio, *Ceni,* o qual ç. guarda em todolos tempos que não dem articulo, vt. *Ceneme, Cëna,* gerundio,

*Uitëna,* estando asentado, *Èina, Oina,* Plur.

*Oroina, yaina, peina,* seus compostos, *aimê, ainãê* guardao o meimo.

**Aicõ,** com todos seus compostos, estou, *Aicobz, Aicorebê.* Na terceira pessoa com aduerbio, *Cecõu.*

o qual, c. guarda per todolos tempos que não tem articulos, vt. *Cecoreme, Cecõ, Cecõãba.*

Gerundio *vjtecõbo,* Estando eu, *Eicõbo, Oicõbo,* Plur. *Oroicõbo, yaicõbo, peicõbo.*

**Aique,** entro, terceira com aduerbio, *Ceiqüeu,* o qual c. guarda em todolos tempos que não tem articulo, vt. *Ceiqüereme, Ceiquê,* gerundio, *viteiquêbo, vel, vjquêbo,* entrando eu, *viquêbo, oiquêbo*

**Apinõ,** apori, terceira, *oepinõ, oepoti,* com aduerbio, *Cepinõu, Ceporü,* o qual, c. guarda em todos os tempos que não tem articulo, vt. *Cepinõneme, Ceposõneme, &c.* na terceira do gerundio, *oepinõmo oepotõbo.*

**Açã,** eu vou nas segundas do imperatiuo *ecoãt, peçoãt,* fey ide, Aliquando dicitur *ecoã,* quasi

indignantier, como *vay* na ma hora. Negat. *ecoãmê*

o.

To.



## ARTE DA

Todos estes atras são neutros vt patet, os dous seguintes são actiuos.

*Aiic*, eu derrubo terceira pessoa, com aduerbio, *Ceitici*, o qual, c. guarda em todos os tempos que não tem articulo, ut *Ceiticeme*, *Ceitica*.

*Ajár*, eu tomo, *Erejâr*, tu, *Ogoâr*, ille com aduerbio. *Tári*, o qual, t. guarda em todos os tempos q não tem articulo, vt, *Táremo*, *Tára*, gerundio, *Tá*, verbal mi, *Mijára*, *xeremjára*.

Todos os t. &c. destes verbos são relatiuos que se hão de mudar em, r, com o caso expresso, &c. & os q tem c. hão de ter por absoluto t. vt supra in principio dictum est, fol,

*Ain*, *téna*, *teimé*,

*Aicô*, *tecô*,

*Aiquê*, *teiquê*, & sobre o, t. se hão de formar os verbos, vt, *Tendába*, *Tecoára*, *Tecoába*, *Teiaueçára*, *Teiqueçába*.

## L A V S D E O:

coll. Kl

---

C-A

MS. 92

100  
92-III-472





